

INSTITUTO FILOSÓFICO
ARISTOTÉLICO-TOMISTA

PLANO DE CURSO

E

EMENTÁRIO

Disciplina	Créditos	Carga horária
Primeiro Período		
Introdução à Filosofia	3 ECTS	40 hs/a
História da Filosofia Antiga	6 ECTS	80 hs/a
Leitura de filósofos antigos	3 ECTS	40 hs/a
Tópicos da Filosofia Antiga: Aristóteles	3 ECTS	40 hs/a
Lógica I	3 ECTS	40 hs/a
Filosofia da natureza	6 ECTS	80 hs/a
Latim I	2 ECTS	40 hs/a
Grego I	2 ECTS	40 hs/a
Metodologia da pesquisa filosófica	2 ECTS	40 hs/a
Segundo Período		
Metafísica I	5 ECTS	60 hs/a
História da Filosofia Medieval	6 ECTS	80 hs/a
Leitura de filósofos medievais	3 ECTS	40 hs/a
Tópicos da Filosofia Medieval: São Tomás de Aquino	3 ECTS	40 hs/a
Lógica II	3 ECTS	40 hs/a
Psicologia geral	3 ECTS	40 hs/a
Latim II	2 ECTS	40 hs/a
Grego II	2 ECTS	40 hs/a
Disciplina optativa I	2 ECTS	60 hs/a
Terceiro Período		
Metafísica II	5 ECTS	60 hs/a
História da Filosofia Moderna	6 ECTS	80 hs/a
Leitura de filósofos modernos	3 ECTS	40 hs/a
Filosofia do conhecimento	6 ECTS	80 hs/a
Filosofia do homem	6 ECTS	80 hs/a
Latim III	2 ECTS	40 hs/a
Língua Moderna I	3 ECTS	60 hs/a
Quarto Período		
Metafísica teológica I	5 ECTS	60 hs/a
História da Filosofia Contemporânea	6 ECTS	80 hs/a
Leitura de textos contemporâneos	3 ECTS	40 hs/a
Filosofia política	5 ECTS	40 hs/a
Sociologia	3 ECTS	40 hs/a
Latim IV	2 ECTS	60 hs/a
Língua Moderna II	3 ECTS	60 hs/a
Disciplina optativa II	2 ECTS	40 hs/a
Quinto Período		
Metafísica teológica II	5 ECTS	60 hs/a
Filosofia latino-americana	3 ECTS	40 hs/a
Estética	3 ECTS	40 hs/a
Ética geral	5 ECTS	60 hs/a
Filosofia da ciência	3 ECTS	40 hs/a
Filosofia da religião	3 ECTS	40 hs/a
Seminário: Fides et Ratio	4 ECTS	40 hs/a
Monografia I (Projeto de TCC)	2 ECTS	40 hs/a
Sexto Período		
Filosofia da linguagem	3 ECTS	40 hs/a
Filosofia dos Arazos	3 ECTS	40 hs/a
Seminário: O Pulchrum	4 ECTS	40 hs/a
Ética aplicada	5 ECTS	60 hs/a
Monografia II (TCC)	4 ECTS	40 hs/a
Disciplina optativa III	2 ECTS	40 hs/a
Seminário De Universa Philosophia	4 ECTS	40 hs/a
Exame De Universa Philosophia	6 ECTS	-
Trabalho de Conclusão de Curso	4 ECTS	-
TOTAL DO CURSO	180 ECTS	2.380 horas/aula

Plano de Curso

1º Ano		2º Ano		3º Ano	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
1º Período 22 h/a Créditos: 30 ECTS	2º Período 21 h/a Créditos: 29 ECTS	3º Período 22 h/a Créditos: 31 ECTS	4º Período 21 h/a Créditos: 29 ECTS	5º Período 18 h/a Créditos: 28 ECTS	6º Período 15 h/a Créditos: 33 ECTS
Introdução à filosofia 2 h/a – 3 ECTS	Metafísica I 3 h/a – 5 ECTS	Metafísica II 3 h/a – 5 ECTS	Metafísica teológica I 3 h/a – 5 ECTS	Metafísica teológica II 3 h/a – 5 ECTS	Filosofia da linguagem 2 h/a – 3 ECTS
História da filosofia antiga 4 h/a – 6 ECTS	História da filosofia medieval 4 h/a – 6 ECTS	História da filosofia moderna 4 h/a – 6 ECTS	História da filosofia contemporânea 4 h/a – 6 ECTS	Filosofia latino-americana 2 h/a – 3 ECTS	Filosofia dos Arautos 2 h/a – 3 ECTS
Leitura de filósofos antigos 2 h/a – 3 ECTS	Leitura de filósofos medievais 2 h/a – 3 ECTS	Leitura de filósofos modernos 2 h/a – 3 ECTS	Leitura de filósofos contemporâneos 2 h/a – 3 ECTS	Estética 2 h/a – 3 ECTS	Seminário: <i>O Pulchrum</i> 2 h/a – 4 ECTS
Tópicos da filosofia antiga: Aristóteles 2 h/a – 3 ECTS	Tópicos da filosofia medieval: São Tomás de Aquino 2 h/a – 3 ECTS	Filosofia do conhecimento 4 h/a – 6 ECTS	Filosofia política 3 h/a – 5 ECTS	Ética geral 3 h/a – 5 ECTS	Ética aplicada 3 h/a – 5 ECTS
Lógica I 2 h/a – 3 ECTS	Lógica II 2 h/a – 3 ECTS			Filosofia da ciência 2 h/a – 3 ECTS	Seminário: <i>De Universa Philosophia</i> 2 h/a – 4 ECTS
Filosofia da natureza 4 h/a – 6 ECTS	Psicologia geral 2 h/a – 3 ECTS	Filosofia do homem 4 h/a – 6 ECTS	Sociologia 2 h/a – 3 ECTS	Filosofia da religião 2 h/a – 3 ECTS	Exame <i>De Universa Philosophia</i> 6 ECTS
Latim I 2 h/a – 2 ECTS	Latim II 2 h/a – 2 ECTS	Latim III 2 h/a – 2 ECTS	Latim IV 2 h/a – 2 ECTS	Seminário: <i>Fides et Ratio</i> 2 h/a – 4 ECTS	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 4 ECTS
Grego I 2 h/a – 2 ECTS	Grego II 2 h/a – 2 ECTS	Italiano I 3 h/a – 3 ECTS	Italiano II 3 h/a – 3 ECTS	Monografia I (Projeto de TCC) 2 h/a – 2 ECTS	Monografia II (TCC) 2 h/a – 2 ECTS
Metodologia da pesquisa filosófica 2 h/a – 2 ECTS	<i>Disciplina optativa I</i> 2 h/a – 2 ECTS		<i>Disciplina optativa II</i> 2 h/a – 2 ECTS		<i>Disciplina optativa III</i> 2 h/a – 2 ECTS
<i>Disciplinas Optativas (2 h/a. 2 ECTS)</i>					
Filosofia da Educação	A Escolástica	As cinco vias de São Tomás de Aquino	Pensamento social cristão	De Atenas a Jerusalém	Filosofia do Direito

Periodização e Créditos

Nota: Os créditos estão de acordo com o sistema europeu *European Credit Transfer System* (ECTS). Cada ECTS equivale a 25 horas de desempenho acadêmico do aluno, que inclui lições em sala de aula, seminários, estudo pessoal, preparação para exposições, e elaboração de trabalhos. As horas/aula são o tempo das lições presenciais ministradas pelo professor nas salas de aula, por semana, ao longo do semestre letivo. Cada hora/aula é de 50 minutos.

1º Ano – 1º Semestre (1º Período)

DISCIPLINA	HORAS/AULA	ECTS
Introdução à filosofia	2	3
Historia da filosofia antiga	4	6
Leitura de filósofos antigos	2	3
Tópicos da filosofia antiga: Aristóteles	2	3
Lógica I	2	3
Filosofia da natureza	4	6
Latim I	2	2
Grego I	2	2
Metodologia da pesquisa filosófica	2	2
TOTAL DO PERÍODO	22	30

1º Ano – 2º Semestre (2º Período)

DISCIPLINA	HORAS/AULA	ECTS
Metafísica I	3	5
Historia da filosofia medieval	4	6
Leitura de filósofos medievais	2	3
Tópicos de filosofia medieval: São Tomás de Aquino	2	3
Lógica II	2	3
Psicologia geral	2	3
Latim II	2	2
Grego II	2	2
<i>Disciplina optativa I</i>	2	2
TOTAL DO PERÍODO:	21	29

2º Ano – 1º Semestre (3º Período)

DISCIPLINA	HORAS/AULA	ECTS
Metafísica II	3	5
Historia da filosofia moderna	4	6
Leitura de filósofos modernos	2	3
Filosofia do conhecimento	4	6
Filosofia do homem	4	6
Latim III	2	2
Italiano I	3	3
TOTAL DO PERÍODO	22	31

2º Ano – 2º Semestre (4º Período)

DISCIPLINA	HORAS/AULA	ECTS
Metafísica teológica I	3	5
Historia da filosofia contemporânea	4	6
Leitura de filósofos contemporâneos	2	3
Filosofia política	3	5
Sociologia	2	3
Latim IV	2	2
Italiano II	3	3
<i>Disciplina optativa II</i>	2	2
TOTAL DO PERÍODO	21	29

3º Ano – 1º Semestre (5º Período)

DISCIPLINA	HORAS/AULA	ECTS
Metafísica teológica II	3	5
Filosofia latino-americana	2	3
Estética	2	3
Ética geral	3	5
Filosofia da ciência	2	3
Filosofia da religião	2	3
Seminário: <i>Fides et Ratio</i>	2	4
Monografia I (Projeto do TCC)	2	2
TOTAL DO PERÍODO	18	28

3º Ano – 2º Semestre (6º Período)

DISCIPLINA	HORAS/AULA	ECTS
Filosofia da linguagem	2	3
Filosofia dos Arautos do Evangelho	2	3
Seminário: <i>O Pulchrum</i>	2	4
Ética aplicada	3	5
Seminário <i>De Universa Philosophia</i>	2	4
Exame <i>De Universa Philosophia</i>		6
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		4
Monografia II (TCC)	2	2
<i>Disciplina optativa III</i>	2	2
TOTAL DO PERÍODO	15	33

*Disciplinas optativas**

DISCIPLINA	HORAS/AULA	ECTS
Filosofia da educação	2	2
A Escolástica	2	2
As cinco vias de Santo Tomás de Aquino	2	2
Pensamento social cristão	2	2
De Atenas a Jerusalém	2	2
Filosofia do Direito	2	2

** Nota: As disciplinas optativas são ministradas por professores convidados. Elas podem variar ao longo dos anos. Suas ementas e seus conteúdos específicos são estabelecidos a cada vez que a Disciplina for oferecida, e por isso não constam no Ementário deste documento.*

Cômputo dos créditos do triênio

CRÉDITOS OBRIGATÓRIOS DO TRIÊNIO	ECTS
1º Período	30
2º Período	29
3º Período	31
4º Período	29
5º Período	28
6º Período	33
TOTAL:	180

CRÉDITOS DAS DISCIPLINAS FUNDAMENTAIS	ECTS
Decreto de reforma dos estudos eclesiais de Filosofia	
1º Período	24
2º Período	20
3º Período	26
4º Período	19
5º Período	13
6º Período	8
TOTAL:	110
	(61,1%)

EMENTÁRIO

1º Ano - 1º Semestre (1º Período)

Introdução à filosofia (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Introduzir o aluno nos principais tópicos e problemas da filosofia, mostrando especialmente a dimensão sapiencial dela.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Preparar o aluno para o contato com os grandes temas da Filosofia.

Identificar e caracterizar alguns problemas da Filosofia.

Adquirir o senso de admiração diante das questões mais fundamentais da vida propostas pela filosofia.

Reafirmar a necessidade da filosofia para progredir no conhecimento da verdade.

PROGRAMA:

1. O que é a filosofia?
2. A atitude filosófica.
3. Origem e natureza da filosofia.
4. Utilidade e importância da filosofia.
5. A filosofia e sua relação com os outros saberes.
6. Questões filosóficas na história da filosofia.
7. Questões do ser, do conhecimento e da práxis.

BIBLIOGRAFIA:

BUZZI, A. *Introdução ao pensar*. Petrópolis: Vozes, 1997.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. 13 ed. São Paulo: Ática, 2006.

MILLÁN-PUELLES, Antonio. *Fundamentos de filosofia*. Madrid: Ediciones Rialp, 1999.

MONDIN, B. *Introdução à Filosofia: problemas, sistemas, autores, obras*. 16ª ed. São Paulo: Paulus, 2006.

PIEPER, J. *Que é filosofar?* São Paulo: Loyola, 2008.

ROSSI, Roberto. *Introdução à Filosofia: histórias e sistemas*. São Paulo: Loyola, 1996.

VERNEAUX, R., *Introducción general y lógica*. Barcelona: Herder, 1989.

História da filosofia antiga (4 h/a – 6 ECTS)

OBJETIVO:

Compreender, de forma contextualizada, crítica e sistemática, as origens gregas do pensamento filosófico e o pensamento latino, sua constituição e principais posturas representativas, além de ocupar-se de seu desenvolvimento e afirmação como saber na cultura ocidental.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Situar a relação filosofia e história, dando ênfase para a metodologia específica do

estudo da história da filosofia e a importância do texto clássico como mediação fundamental de acesso ao pensamento filosófico.

Identificar o contexto que deu origem ao pensamento filosófico grego e sua estruturação originária no pensamento dos filósofos pré-socráticos.

Compreender os eixos estruturadores e as principais propostas do pensamento clássico, particularmente de Sócrates, Platão e Aristóteles.

Compreender o pensamento filosófico no mundo helênico através do conhecimento das escolas e dos pensadores referenciais.

Sistematizar a herança filosófica do pensamento greco-latino para o ocidente.

PROGRAMA:

1. Introdução Geral à História da Filosofia.
 - a. Relação História e filosofia.
 - b. Importância dos Textos e sua hermenêutica.
 - c. Metodologia de História da Filosofia.
2. As origens do pensamento filosófico grego.
 - a. As raízes históricas do pensamento filosófico Grego.
 - b. Religião, Literatura, Mito e Filosofia.
 - c. O pensamento dos Pré-Socráticos.
3. A afirmação da Polis e a filosofia.
 - a. A Polis como espaço de pensamento.
 - b. O movimento Sofista.
 - c. Sócrates e as Escolas Socráticas.
 - d. O pensamento de Platão.
 - e. O pensamento de Aristóteles.
4. O desfazer-se da Polis e a filosofia no mundo helenista.
 - a. O sentido da filosofia no mundo helênico.
 - b. As filosofias éticas: Estoicismo, Epicurismo, Ceticismo, Ecletismo, Cinismo.
 - c. Plotino e o neo-platonismo de Vitorio, Boécio e outros.
 - d. Porfírio, Proclo, Escola de Atenas.
5. A herança greco-latina: Pensamento antigo, pensamento encerrado?

BIBLIOGRAFIA:

- ABBAGNANO, Nicola. *História da Filosofia*. Trad. Armando Silva Carvalho. 5ª ed. Lisboa: Presença, 1999.
- BARNES, Jonathan. *Aristóteles*. Trad. De Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Loyola, 2005.
- _____. *Filósofos Pré-Socráticos*. Trad. De Julio Fischer. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BERTI, Enrico. *As razões de Aristóteles*. Trad. de Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 2002.
- CHAUÍ, M. *Introdução à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Aristóteles*. Vol. I 2ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

- DUHOT, Jean-Joël. *Sócrates ou o despertar da consciência*. Trad. Paulo Menezes. São Paulo: Loyola, 2004.
- GAZOLLA, Rachel. *O ofício do filósofo estóico: o duplo registro do discurso de Stoa*. São Paulo: Loyola, 1999.
- GUTHRIE, W.K.C. *Os sofistas*. São Paulo: Paulus, 1995.
- HADOT, Pierre. *O que é a filosofia antiga?* Trad. de Dion Davi Macedo. 2ªed. São Paulo: Loyola, 2004.
- HARE, R.M. *Platão*. Trad. De Adail Ubirajara Sobral. 2ªed. São Paulo: Loyola, 2004.
- JAEGER, Werner. *Paidéia: a formação do homem grego*. Trad. Artur M. Pereira. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- PEREIRA, Oswaldo Porchat; CÉSAR, Floriano Jonas. *Ciência e Dialética em Aristóteles*. Direção Marilena Chauí. São Paulo: UNESP, 2001.
- PHILLIPE, Marie-Dominique. *Introdução à Filosofia de Aristóteles*. São Paulo: Paulus, 2002.
- REALE, Giovanni. *Para uma nova interpretação de Platão: releitura da metafísica dos grandes diálogos à luz das doutrinas não-escritas*. Trad. Marcelo Peri. São Paulo: Loyola, 2004.
- REALE, Giovanni; ANTISIERI, Dario. *História da filosofia: filosofia pagã antiga*. Vol. I. Trad. Ivo Storniolo. 3ª ed. São Paulo: Paulus, 2007.
- SERRANO, Jonathas. *História da Filosofia: O pensamento filosófico através dos séculos*. Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1944.
- SOUZA, José Cavalcante de, (Org.). *Os Pré-Socráticos. Fragmentos. Doxografia e Comentários*. São Paulo: Nova Cultural/Pensadores, 1985.
- YARZA, Iñaki. *Historia de la filosofía antigua*. Pamplona: EUNSA, 2005.

Leitura de filósofos antigos (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Introduzir os alunos na leitura dos textos clássicos dos grandes filósofos da antiguidade segundo diferentes métodos de interpretação.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Leitura de, ao menos, uma obra filosófica. Apresentação de um trabalho escrito como manifestação da compreensão obtida com a leitura.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA:

Nesta disciplina não estão pré-estabelecidos. Cada vez que for oferecida será definido um conteúdo específico.

Tópicos da filosofia antiga: Aristóteles (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVOS:

Fornecer uma visão geral da Filosofia sistemática em Aristóteles.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Apresentar a originalidade do pensamento aristotélico em relação às escolas precedentes.

Esclarecer os pontos mais importantes da filosofia aristotélica, sobretudo a Lógica e a Metafísica.

Mostrar sua influência na Filosofia Ocidental.

PROGRAMA:

1. A filosofia na Grécia antiga.
2. Vida e obras.
3. Divisão das ciências e método.
4. Lógica.
5. Física.
6. Psicologia.
7. Metafísica e Teologia.
8. Ética e Política.
9. Retórica e Poética.

BIBLIOGRAFIA:

FONTES PRIMÁRIAS:

Analytica priora et posteriora, ed. W.D. Ross. *Aristotelis analytica priora et posteriora*. Oxford: Clarendon Press, 1964 (repr. 1968): 3-183.

Categoriae, ed. L. Minio-Paluello. *Aristotelis categoriae et liber de interpretatione*. Oxford: Clarendon Press, 1949 (repr. 1966): 3-45 (1a1-15b32).

De anima, ed. W.D. Ross. *Aristotle. De anima*. Oxford: Clarendon Press, 1961 (repr. 1967): 402a1-435b25.

De interpretatione, ed. L. Minio-Paluello. *Aristotelis categoriae et liber de interpretatione*. Oxford: Clarendon Press, 1949 (repr. 1966): 49-72.

Ethica Nicomachea, ed. I. Bywater. *Aristotelis ethica Nicomachea*. Oxford: Clarendon Press, 1894 (repr. 1962): 1-224 (1094a1-1181b23).

Metaphysica, ed. W.D. Ross. *Aristotle's metaphysics*. 2 vols. Oxford: Clarendon Press, 1924 (repr. 1970 [of 1953 corr. edn.]): 1:980a21-1028a6; 2:1028a10-1093b29.

Physica, ed. W.D. Ross. *Aristotelis physica*. Oxford: Clarendon Press, 1950 (repr. 1966 (1st edn. corr.)): 184a10-267b26.

Poetica, ed. R. Kassel. *Aristotelis de arte poetica liber*. Oxford: Clarendon Press, 1965 (repr. 1968 [of 1966 corr. edn.]): 3-49 (1447a8-1462b19).

Politica, ed. W.D. Ross. *Aristotelis politica*. Oxford: Clarendon Press, 1957 (repr. 1964): 1-269 (1252a1-1342b34).

Rhetorica, ed. W.D. Ross. *Aristotelis ars rhetorica*. Oxford: Clarendon Press, 1959 (repr. 1964): 1-191 (1354a1-1420a8).

TRADUÇÕES:

Física (livros I-II). Trad. Lucas Angioni, col. Clássicos da Filosofia: Cadernos de Tradução n.º 1, Campinas: IFCH/Unicamp, 2002.

Categorias. Trad. análise e coment. A. Monteiro. Lisboa: Lisboa Editora, 2002.

Da alma. Trad. C. Gomes. Lisboa: Edições 70, 2001.

Ética a Nicômaco. Trad. Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2002.

Metafísica. Ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. 3 volumes. Trad. port. Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2001 (I), 2002 (II e III).

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA:

ALLAN, D.J. *A filosofia de Aristóteles*. Lisboa, Editorial Presença, 1983.

ANAGNOSTOPOULOS, Georgios. *A Companion to Aristotle*. Blackwell publishing, 2009.

BARNES, Jonathan. *The Cambridge Companion to Aristotle*. Cambridge University Press, 1999.

BARNES, Jonathan. *Aristotle. A very short introduction*. Oxford University Press, 2000.

BERTI, Enrico. *As razões de Aristóteles*. São Paulo: Loyola, 1998.

BERTI, Enrico. *Aristotele: dalla dialettica alla Filosofia Prima*. Padova: Cedam, 1977.

LEAR, Jonathan. *Aristotle: The Desire to Understand*. Cambridge University Press, 1988.

PERINE, Marcelo. *Quatro lições sobre a ética de Aristóteles*. São Paulo: Loyola, 2006.

PORCHAT PEREIRA, Osvaldo. *Ciência e Dialética em Aristóteles*. São Paulo: Edunesp, 2001.

PHILIPPE, Marie-Dominique. *Introdução à Filosofia de Aristóteles*. Trad. Gabriel Hibon; Benôni Lemos (Apêndice). São Paulo: Paulus, 2002.

ROSS, Sir David. *Aristóteles*. Trad. Luis F. Bragança, Lisboa: Publ. Dom Quixote, 1987.

ZINGANO, M. *Razão e sensação em Aristóteles*. Porto Alegre, L&PM, 1998.

Lógica I (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Examinar o lugar da lógica nos quadros de pensamento da História da Filosofia e a importância desta disciplina como estruturante da razão.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Identificar e distinguir argumentos dedutivos e indutivos.

Reconhecer formas errôneas de argumentação.

Estudar a inferência lógica válida e correta e as técnicas envolvidas.

Estudar a linguagem e os métodos dedutivos da lógica proposicional.

Promover o rigor do raciocínio lógico.

PROGRAMA:

1. Iniciação ao estudo de argumentos e da inferência lógico-formal.

2. A Lógica Formal.
3. A Proposição na Lógica Formal Tradicional.
4. A argumentação e dedução.
5. Silogismos categóricos.
6. Regras básicas de um silogismo válido.
7. Falácias do grupo lógico, psicológico e formal.

BIBLIOGRAFIA:

- AQUINO, Tomás de. *Prefácio ao Comentário dos Segundos Analíticos de Aristóteles*.
- COPI, Irving M. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
- HAACK, Susan. *Filosofia das Lógicas*. Trad. César Augusto Mortari. São Paulo: UNESP, 2002.
- KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. *Aprendendo Lógica*. 16ªed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- MARITAIN, Jacques. *Elementos de Filosofia II: A ordem dos conceitos: Lógica menor (Lógica formal)*. Trad. Ilza das Neves. 10ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1983.
- MORTARI, Cezar A. *Introdução à Lógica*. São Paulo: UNESP, 2001.
- SCHMIDT, Robert William. *The Domain of Logic According to Saint Thomas Aquinas*. The Hague: Nijhoff, 1966.
- TUGENDHAT, Ernest; WOLF, Ursula. *Propedêutica Lógico-semântica*. Trad. Fernando Augusto Rocha Rodrigues. 2ªed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- VERNEAUX, R. *Introducción general y lógica*. Barcelona: Herder, 1989.
- ZILHÃO, António. *40 lições de lógica elementar*. Cadernos universitários, 12. Lisboa: Edições Colibri, 2001.

Filosofia da natureza (4 h/a – 6 ECTS)

OBJETIVO:

Analisar os principais temas da filosofia da natureza desde a tradição aristotélica até a ciência contemporânea.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Permitir ao aluno o desenvolvimento de competências conceptuais, críticas, interpretativas e reflexivas conducentes a um aprofundamento das problemáticas que constituem o horizonte de uma Filosofia da Natureza.

Ampliar as competências teóricas e argumentativas dos alunos no contexto dos quadros histórico-filosóficos que determinam o conceito de Natureza e o permitem pensar com atualidade nas suas vertentes mais determinantes.

Analisar as diferentes concepções da natureza que envolvem a filosofia antiga, medieval, moderna, contemporânea, para estabelecer, finalmente um diálogo com os problemas mais recentes da física e da biologia.

PROGRAMA:

1. Noções preliminares.

- a. A Natureza.
 - b. O Universo.
 - c. A Filosofia da Natureza.
2. A visão mitológica e religiosa do Universo.
 - a. Os mitos.
 - b. Mitos com criação.
 - c. Mitos sem criação.
 3. Visão racional do Universo.
 - a. Os jônios.
 - b. Os eleatas.
 - c. Os pitagóricos.
 - d. Os atomistas.
 - e. Platão e as concepções anteriores.
 - f. A Física de Aristóteles.
 - g. O hilemorfismo aristotélico.
 4. A visão arisotélico-tomista do Universo.
 - a. Os três graus de abstração.
 - b. Abstractio totalis e abstractio formalis.
 - c. Metafísica, filosofia da natureza e ciências da natureza.
 - d. A revolução Galileu-Cartesiana.
 5. A concepção positivista da ciência.
 - a. A ciência tenta destronar a Filosofia.
 - b. Empiriologia e metafísica.
 6. Posições tomistas sobre a filosofia da natureza.
 - a. Análise empiriológica e análise ontológica.
 - b. Diferença entre filosofia da natureza e ciências.
 - c. A filosofia e as ciências se completam.
 - d. Filosofia da natureza e metafísica.
 - e. Renascimento da filosofia da natureza.

BIBLIOGRAFIA:

- AGAZZI, Evandro. *Filosofia de la naturaleza: ciencia y cosmología*. México: Fondo de Cultura Económica, 2000.
- AQUINO, Tomás de. *De Principiis Naturae*.
- ARTIGAS, Mariano. *Filosofia da Natureza*. São Paulo: IBFC Raimundo Lúlio, 2005.
- COLLINGWOOD, R.G. *Ciência e Filosofia: a idéia de Natureza*. Trad. Frederico Montenegro. 5ªed. Lisboa: Presença, s.d.
- ELDERS, Leo. *La filosofia della natura di San Tommaso d'Aquino*. Città del Vaticano: Libreria editrice vaticana, 1996.
- FAITANIN, Paulo. *A ordem do universo: A cosmologia de São Tomás de Aquino*. Cadernos da Aquinate, n. 6. Niterói: Instituto Aquinate, 2009.
- GLEISER, Marcelo. *A dança do Universo: dos mitos da Criação ao Big-bang*. São

Paulo: Cia das Letras, 2006.

MARITAIN, Jacques. *A Filosofia da Natureza: ensaio crítica sobre suas fronteiras e seu objeto*. Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2003.

SELVAGGI, Fillippo. *Filosofia do mundo: Cosmologia Filosófica*. Trad. Alexandre A. Macintyre. 2ªed. São Paulo: Loyola, 2001.

Latim I (2 h/a – 2 ECTS)

OBJETIVO:

Iniciar o aluno no estudo dos elementos essenciais da fonologia e da morfossintaxe da língua latina.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Possibilitar ao aluno reconhecer e memorizar algumas terminações da língua latina bem como identificar as classes gramaticais. Possibilitar ao aluno reconhecer, nos vocábulos verbais, tempo, modo, pessoa, voz e, nos vocábulos nominais, gênero, número e caso.

Apresentar as vantagens do estudo de Latim, apoiado na trajetória histórica do povo romano, na sua gramática e literatura clássica, como um instrumento importante na formação cultural e filosófica do estudante.

PROGRAMA:

1. Sintaxe da oração simples. Concordância. Oração nominal pura. Ordem de palavras.
2. Sintaxe da oração composta. Coordenação.
3. Sintaxe da oração composta. Subordinação substantiva.
4. Sintaxe da oração composta. Subordinação adjetiva.
5. Sintaxe da oração composta. Subordinação adverbial.
6. Leitura de textos da Patrologia e Clássicos latinos: aprofundamento da matéria.

BIBLIOGRAFIA:

BERGE Damião; CASTRO Ludovico Gomes de; MULLER Reinaldo. *Ars Latina*. Vol. 1 e 2. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

DICIONÁRIO. *Latim: Português / Português: Latim*. Porto: Porto Editora, 2001.

DONATI. *Ars Grammatica Minor e Grammatica Latina*. Dinamarca: Sumptibus Musei Tusculani, 1982.

GRIFFIN, R. M. *Gramática latina de Cambridge*. Cambridge University Press – Manuais Universitários, 1995.

ORBERG, Hans H. *Lingua Latina per se Illustrata: Grammatica Latina*. Dinamarca: Domus Latina, 1991.

RÓNAI, Paulo. *Curso Básico de Latim - I Gradus Primus*. São Paulo: Cultrix, 2002.

VALENTÍ FIOL, E., *Gramática de la Lengua Latina*. Barcelona: ed. Bosch, 1986, (reimpr. 1997).

_____. *Sintaxis Latina*. Barcelona: ed. Bosch, 1987.

Grego I (2 h/a – 2 ECTS)

OBJETIVO:

Estudo dos elementos essenciais da fonologia e da morfossintaxe da língua grega.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Possibilitar ao aluno reconhecer e memorizar algumas terminações da língua grega, bem como identificar as classes gramaticais.

Possibilitar ao aluno reconhecer, nos vocábulos verbais, tempo, modo, pessoa, voz e, nos vocábulos nominais, gênero, número e caso.

PROGRAMA:

1. O sistema alfabético grego.
2. O artigo. Noções básicas da flexão nominal: uso dos casos.
3. A declinação em –a. O presente de indicativo de *λυω* e *ειμι*.
4. A declinação dos temas em –o e –e. Os adjetivos da primeira e da segunda declinações.
5. A declinação atemática: os temas em oclusiva. O pretérito perfeito de indicativo de *λυω* e *ειμι*.
6. A declinação atemática: os temas em aspirante (líquida, nasal e assobiante). O futuro imperfeito de *λυω* e *ειμι*.
7. A declinação atemática: Os temas em vogal e ditongo. O infinitivo e sua sintaxe.
8. O adjetivo grego: os Graus do adjetivo. O presente de subjuntivo de *λυω* e *ειμι*.
9. Os numerais. Os diversos pronomes e adjetivos pronominais: pessoais, possessivos e demonstrativos: o modo imperativo.
10. O pronome relativo. Os pronomes interrogativos e indefinidos. O dual na declinação.
11. Introdução ao verbo grego. A conjugação temática pura: considerações morfológicas dos temas temporais e modais. O tema de aoristo.
12. A conjugação temática contrata. Os verbos em oclusiva e líquida. A voz média: conceito e uso. O particípio: morfologia e sintaxe. As preposições.
13. A conjugação atemática (verbos em –mi). Os tempos segundos. Os verbos defectivos, depoentes e impessoais. Os temas de perfeito.

BIBLIOGRAFIA:

ALEXANDRE JÚNIOR, M., *Gramática de Grego Clássico e Helenístico*. Lisboa, Alcalá, 2003.

BALME, M. G. *Athenaze: introduzione al Greco antico*. [Montella (Avellino)]: Accademia Vivarium novum, 2002.

DICIONARIO ACADEMICO DE GREGO-PORTUGUES/PORT-GREGO. Porto: Porto Editora, 2008.

GOBRY, Ivan. *Vocabulário Grego da Filosofia*. São Paulo: 2007.

MAGUEIJO, Custodio. *Grego Básico*. Lisboa: 1997.

PERFEITO, Abilio Alves. *Gramática de Grego*. Porto: Porto Editora, 1997.

Metodologia da pesquisa filosófica (2 h/a – 2 ECTS)

OBJETIVO:

Iniciar o aluno no processo de investigação científica, preparando-o para elaborar textos acadêmicos, além de melhor instrumentá-lo para a realização de pesquisas.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Clarificar a relação existente entre o campo do conhecimento e os métodos existentes, para auxiliar o aluno na justificativa da escolha do seu objeto de pesquisa, a fim de demonstrar, claramente, os motivos, as limitações e as vantagens do tipo de pesquisa e objeto escolhidos.

Auxiliar o aluno no desenvolvimento de um olhar crítico sobre os principais tipos de pesquisa, segundo seus fundamentos epistemológicos, buscando adaptá-los à sua realidade e ao seu objeto de pesquisa.

PROGRAMA:

1. Fundamentos da teoria do conhecimento, epistemologia, ciência, ideologia, crise paradigmática e pós-modernidade.
2. Literatura e diversidade cultural.
3. Metodologia da pesquisa científica e elaboração do trabalho científico.
4. Introdução à leitura dos textos filosóficos.
5. Análise de textos.
6. Fichas de leitura.
7. Resenhas e seminários.
8. Projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

- ASSOCIAÇÃO DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. *Normalização da documentação no Brasil*. Rio de Janeiro: IBBD 2002.
- BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas*. 15ªed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Trad. Gilson C. C. de Souza. 20ªed. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Prática de texto: para estudantes universitários*. 15ªed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia Filosófica*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2006.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1983.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. 23ªed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena da. *Apresentação de trabalhos acadêmicos – Normas técnicas*. Petrópolis: Vozes, 2007.

TOMASINI, Ricardo; MICHALISZYN, Mario Sergio. *Pesquisa Orientações e Normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos*. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

1º Ano – 2º Semestre (2º Período)

Metafísica I (3 h/a – 5 ECTS)

OBJETIVO:

Apresentar a importância da metafísica ou filosofia primeira que, buscando a causa primeira de todo, permite ao homem obter um conhecimento sapiencial e lograr uma visão unitária e orgânica do saber.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Delinear os paradigmas constitutivos da Metafísica como ciência rigorosa e seu desenvolvimento enquanto *Prima Philosophia*.

Discutir os conceitos clássicos e tradicionais da Metafísica, assim como suas críticas e tentativas contemporâneas de reconstrução.

Examinar as censuras à metafísica e o pensamento pós-metafísico.

Propiciar nos alunos as condições para a compreensão das críticas que diversos filósofos apresentaram contra a metafísica.

PROGRAMA:

Introdução:

1. Conceito, objeto e método da Metafísica.
2. O que é a Metafísica?
3. A Metafísica: Origens, limites e alcances.

Nascimento da Metafísica no pensamento antigo (séculos VI a.C. até V d.C.):

4. Parmênides: a evidência do ser.
5. Platão: a metafísica da Idéia.
6. Aristóteles: *Prima Philosophia sive Theologia*.
7. Os conceitos fundamentais da Metafísica segundo Aristóteles.
8. O último cume da metafísica da antiguidade: a irrupção do Neoplatonismo.
9. A metafísica do Uno em Plotino.
10. A cristianização da metafísica em Agostinho de Hipona.

Fundamentação da Metafísica na Idade Média (séculos V d.C. até XIV d.C.):

11. Uma época “metafísica”.
12. O entrecruzamento de duas tradições: filosofia grega e Cristianismo.
13. Anselmo de Aosta e a prova “ontológica” da existência de Deus.
14. Os filósofos árabes.
15. O objeto da metafísica segundo São Tomás de Aquino.
16. A existência de Deus segundo São Tomás de Aquino.
17. A idéia de uma *scientia transcendens* no pensamento escolástico de João Duns Scotus (1265-1308) a Francisco Suárez (1548-1617): *Prima Philosophia sive Ontologia*.

Fundamentação da Metafísica no pensamento moderno (séculos XVII-XIX):

18. Descartes: a filosofia primeira segundo o Cogito.
19. Há uma metafísica em René Descartes?

20. As *meditações metafísicas* de Descartes:
- a. *Primeira meditação*: daquilo que pode colocar-se em dúvida ou o questionamento da metafísica clássica.
 - b. *Segunda meditação*: *Cogito, ergo sum*. A metafísica do *Cogito*.
 - c. *Terceira meditação*: De Deus, que existe, retorno à metafísica da divindade.
21. O desenvolvimento posterior da dupla metafísica cartesiana.
22. Spinoza e Leibniz: a metafísica da simplicidade e da racionalidade integral:
- a. Uma metafísica ética: Spinoza.
 - b. Uma metafísica “desejada” de formas substanciais: Leibniz.
23. Kant: A crítica da metafísica:
- a. A metafísica natural.
 - b. É possível a metafísica como ciência?
 - c. Kant e a filosofia transcendental dos antigos: fenômenos e coisas em si.
 - d. A metafísica da liberdade.
 - e. A metafísica do Bem supremo.
 - f. Podemos demonstrar a existência de Deus?
 - g. O porvir da metafísica segundo Kant.
 - h. Metafísica depois de Kant.

Crítica à metafísica no pensamento contemporâneo (séculos XIX até hoje):

24. Heidegger: a ressurreição da questão do ser, mas como superação da metafísica.
25. Metafísica a partir de Heidegger.

BIBLIOGRAFIA:

- ARISTÓTELES. *Metafísica: ensaio introdutório e comentários de Giovanni Reale*. Trad. Marcelo Perine, São Paulo: Loyola, 2002.
- BOLDA DA SILVA, Márcio. *Metafísica e assombro: curso de ontologia*. São Paulo: Paulus, 1994.
- CLAVELL, L., & PEREZ DE LABORDA, M. *Metafísica*. Roma: EDUSC, 2006.
- DÉCARIE, Vianney. *L'Objet de la Métaphysique: Selon Aristote*. Université de Montreal. Publications de L'Institut D'Études Médiévales. seconde édition. Montréal, 1972.
- DE LIBERA, A. *A Filosofia Medieval*. São Paulo: Loyola, 1998
- DESCARTES, René. *Meditações Metafísicas*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- DUBARLE, Dominique. *Dieu Avec L'Être: De Parménide a Saint Thomas*. Institut Catholique de Paris-11. Paris: Beauchesne, 1986.
- GARDEIL, H. D. *Iniciação à filosofia de S. Tomás de Aquino IV: metafísica*. Trad. Paulo Eduardo Arantes, São Paulo: Duas cidades, 1967.
- HABERMAS, Jürgen. *Pensamento pós-metafísico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990.

- HEIDEGGER, M. *Os conceitos fundamentais da metafísica: mundo, finitude, solidão*. Trad. Marco Antônio Casanova, SP, Forense Universitária, 2006.
- JLEBRUN, Gerard. *Kant e o fim da metafísica*. 2ª. ed., São Paulo: Martins fontes, 2002.
- LIMA VAZ, Henrique Cláudio. *Ontologia e história*. São Paulo: Loyola, 2001.
- MARITAIN, Jacques. *Sete lições sobre o ser*. Trad. Nicolas Nyimi Campanário, São Paulo: Loyola, 1996.
- MOLINARO, Aniceto. *Metafísica: Curso sistemático*. São Paulo: Paulus, 2002.
- REALE, Giovanni. *História da Filosofia Antiga*. São Paulo: Loyola, 1993

História da filosofia medieval (4 h/a – 6 ECTS)

OBJETIVO:

Compreender a especificidade do pensamento filosófico desenvolvido no período medieval, seu diálogo com os problemas da época, com o pensamento grego e com o renascimento e modernidade.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Identificar os problemas centrais do pensamento filosófico construído no período medieval, ocupando-se da análise e interpretação de textos clássicos referenciais, retomando e sistematizando a relação entre fé e razão.

Compreender a relação entre o pensamento grego e a fé cristã, especialmente presente na filosofia patrística.

Compreender as questões filosóficas identificadas e sistematizadas pelo pensamento filosófico da Escolástica e suas implicações.

Identificar a relação entre o pensamento medieval e o renascimento moderno.

Debater sobre o significado do pensamento medieval na tentativa de circunscrever sua especificidade no contexto da tradição filosófica ocidental em geral.

PROGRAMA:

1. Introdução geral: Encontro da fé com a razão.
2. A fé cristã e o pensamento grego.
 - a. O cristianismo nascente e a filosofia antiga: Fílon.
 - b. As tentativas de justificação da fé pelo pensamento grego: Patrística.
 - c. O pensamento de Santo Agostinho.
3. A filosofia escolástica.
 - a. Formação e desenvolvimento: a) Questão dos Universais; b) Introdução de Aristóteles via árabes e judeus – Pensamento de Santo Anselmo, Abelardo, Avicena, Averróis, Maimônides.
 - b. O apogeu: a) formação das universidades e ordens religiosas; b) Pensamento de São Tomás de Aquino e São Boaventura.
 - c. O declínio – novos temas: Duns Escoto, Guilherme de Ockham e o pensamento político.

4. Novas perspectivas – a via moderna.
 - a. Nicolau de Cusa e novas perspectivas científicas.
 - b. A filosofia mística: Mestre Eckhart.
 - c. Pensamento medieval e renascimento.
5. O significado do pensamento medieval: Idade média, idade das trevas?

BIBLIOGRAFIA:

- AERTSEN, Jan, [org.] *Was ist Philosophie im Mittelalter?* Miscellanea mediaevalia, Bd. 26. Berlin: W. de Gruyter, 1998.
- BOEHNER, Philotheus; GILSON, Etienne. *História da Filosofia Cristã: desde as origens até Nicolau de Cusa*. Trad. Raimundo VIER. 2ªed. Petrópolis: Vozes, 1982.
- DROBNER, Hubertus R. *Manual de Patrologia*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- GILSON, Étienne. *A Filosofia na Idade Média*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- _____. *Introdução ao estudo de Santo Agostinho*. Trad. Cristiane Negreiros A. Ayoub. São Paulo: Paulus, 2007.
- HAMMAN, Adalberto-G. *Para ler os Padres da Igreja*. São Paulo: Paulus, 2002.
- JEAUNEAU, Edouard. *A Filosofia medieval*. Trad. João Afonso dos Santos. Biblioteca Básica de Filosofia. Lisboa: Ed. 70, 1963.
- LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. Trad. Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- LIBERA, Alain de. *A Filosofia Medieval*. Trad. Nicolas Nyimi Campanário & Yvone Maria de Campos Teixeira da Silva. Coleção História da Filosofia. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
- MONDIN, Battista. *Curso de filosofia: Os filósofos do ocidente*. Vol. I. São Paulo: Paulus, 2003.
- REALE, G. & ANTISERI, D. *História da Filosofia Antiga e Medieval*. Vol. I. São Paulo: Paulus, 1990.
- RUBENSTEIN, Richard E. *Herdeiros de Aristóteles: como cristãos, mulçumanos e judeus redescobriram o saber da Antigüidade e iluminaram a Idade Média*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- RIJK, Lambertus M. de. *La philosophie au Moyen Age*. Leiden: Brill, 1985.
- SARANYANA, Josep-Ignasi. *A Filosofia Medieval: das origens Patrísticas à Escolástica Barroca*. Trad. Fernando Salles. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência Raimundo Lúlio, 2006.
- STEENBERGHEN, Fernand van. *La philosophie au XIIIe siècle*. Philosophes médiévaux, t. 28. Louvain-la-Neuve: Institut supérieur de philosophie, 1991.
- XAVIER, M. L. *Questões de Filosofia na Idade Média*. Lisboa: Edições Colibri, 2007.

Leitura de filósofos medievais (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Introduzir os alunos na leitura dos textos clássicos dos grandes filósofos da Idade Média segundo diferentes métodos de interpretação.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Leitura de, ao menos, uma obra filosófica. Apresentação de um trabalho escrito como manifestação da compreensão obtida com a leitura.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA:

Nesta disciplina não estão pré-estabelecidos. Cada vez que for oferecida será definido um conteúdo específico.

Tópicos de filosofia medieval: São Tomás de Aquino (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Apresentar ao aluno o pensamento filosófico de São Tomás de Aquino e sua relação com as principais temáticas da filosofia contemporânea.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Introduzir o aluno nas principais temáticas da filosofia escolástica.

Identificar as linhas mestras do pensamento filosófico de São Tomás de Aquino.

Apresentar o influxo do pensamento do Aquinate na filosofia contemporânea.

PROGRAMA:

1. Contextualização histórica da filosofia do século XIII.
2. Principais elementos da biografia de São Tomás de Aquino.
3. O influxo de Aristóteles e de São Alberto Magno no pensamento do Aquinate.
4. As XXIV teses tomistas.
5. São Tomás de Aquino e o diálogo entre fé e razão.
6. Os principais pensadores da “nova escolástica”.
7. O influxo do pensamento do Aquinate na filosofia contemporânea.

BIBLIOGRAFIA:

AMEAL, João. São Tomás de Aquino. *Iniciação ao estudo da sua figura e da sua obra*. 3ª ed. Porto: Tavares Martins, 1947.

CHESTERTON, G. K. *São Tomás de Aquino*. Braga: Livraria Cruz, 1957.

ELDERS, Leo J., *La Metafisica dell'Essere di San Tommaso D'Aquino in una Prospettiva Storica*. Città del Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 1995.

FABRO, Cornelio. *Introduzione a San Tommaso. La metafisica tomista e il pensiero moderno*. Milano: Ares, 1997.

MONDIN, Batista. *Il Sistema Filosofico di San Tommaso di Aquino*. Milano: Massimo, 1985.

TOCCO, Guillaume de. *Ystoria Sancti Thome de Aquino de Guillaume de Tocco*.

Édition critique, Toronto: Pontifical Institute of Mediaeval Studies, 1996.

TORRELL, Jean-Pierre. *Iniciação a Santo Tomás de Aquino: Sua Pessoa e Obra*. São Paulo: Loyola, 2004.

Lógica II (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Aprofundar algumas noções lógicas cruciais (como as de argumento, validade e consequência), apresentando-as de modo formal. Para tanto, enfatiza-se o estudo do cálculo proposicional clássico e, em particular, o aspecto semântico do mesmo (correspondente às tabelas de verdade). Em um segundo momento, discute-se tanto as relações entre lógica e persuasão (a partir do estudo das falácias), quanto a possibilidade de reconhecimento da estrutura lógico-argumentativa subjacente aos textos filosóficos.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Dar continuidade ao estudo da lógica, aprofundando alguns conceitos-chave (como os de argumento, validade e consequência).

Conceituar e exemplificar as falácias (formais e não-formais).

Estudar o cálculo proposicional clássico e, em particular, o aspecto semântico do mesmo (correspondente às tabelas de verdade).

Distinguir os métodos dedutivos de demonstração e refutação.

Discutir a estrutura argumentativa subjacente aos textos filosóficos.

PROGRAMA:

1. Silogismos especiais.
2. O entinema.
3. O polissilogismo.
4. O epiquerema.
5. O sorites.
6. O dilema.
7. O silogismo hipotético.
8. Redução de um silogismo complexo a um silogismo categórico.
9. Trabalho de revisão.
10. A indução e os seus métodos.
11. O raciocínio indutivo.
12. Componentes da indução.
13. Regras particulares da indução.
14. Argumentação indutiva por analogia.
15. O método experimental de Stuart Mill e outros.
16. Os sofismas.
17. Introdução e história. Distinção de falácia.
18. O erro na idéia, no juízo ou no raciocínio.
19. Classificação dos sofismas.
20. Sofismas formais.

21. Os sofismas materiais.
22. Os sofismas de indução.
23. Trabalho de revisão.
24. Lógica simbólica.
25. Primeiras noções da lógica simbólica matemática.
26. Operações lógicas.
27. O uso de símbolos.
28. Os conectivos lógicos para a negação, disjunção, conjunção, implicação e equivalência.
29. Tabelas-verdade.
30. Regras de inferência.
31. Trabalho de revisão.
32. Definições, postulados, axiomas e teoremas.
33. A argumentação.

BIBLIOGRAFIA:

- AQUINO, Tomás de. *Prefácio ao Comentário dos Segundos Analíticos de Aristóteles*.
- COPI, Irving M. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
- HAACK, Susan. *Filosofia das Lógicas*. Trad. César Augusto Mortari. São Paulo: UNESP, 2002.
- KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. *Aprendendo Lógica*. 16ªed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- MARITAIN, Jacques. *Elementos de Filosofia II: A ordem dos conceitos: Lógica menor (Lógica formal)*. Trad. Ilza das Neves. 10ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1983.
- MORTARI, Cezar A. *Introdução à Lógica*. São Paulo: UNESP, 2001.
- SCHMIDT, Robert William. *The Domain of Logic According to Saint Thomas Aquinas*. The Hague: Nijhoff, 1966.
- TUGENDHAT, Ernest; WOLF, Ursula. *Propedêutica Lógico-semântica*. Trad. Fernando Augusto Rocha Rodrigues. 2ªed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- VERNEAUX, R. *Introducción general y lógica*. Barcelona: Herder, 1989.
- ZILHÃO, António. *40 lições de lógica elementar*. Cadernos universitários, 12. Lisboa: Edições Colibri, 2001.

Psicologia geral (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Levar o aluno a identificar e comparar as principais abordagens teóricas que originaram a psicologia como ciência.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Analisar as possibilidades e impedimentos da Psicologia como ciência.

Estudar a relação da Psicologia com outras ciências.

Apreciar os mecanismos psicológicos do ser humano: emoção, inteligência, motivação, sociabilidade, aspectos psicopatológicos.

PROGRAMA:

1. Conceito, divisão e utilidade da Psicologia.
2. Métodos de pesquisa em Psicologia.
3. Metodologia tomista no estudo da Psicologia.
4. História da Psicologia.
5. Psicologia atual e seus setores.
6. Componentes biológicos do comportamento.
7. Síntese da Psicologia Tomista.
8. Componentes psicológicos do comportamento: s. comum e percepção.
9. Imaginação e memória.
10. Estimativa e instinto.
11. Apetite sensível e emoções.
12. Inteligência.
13. Mensuração da inteligência.
14. Vontade.
15. Atenção.
16. Desenvolvimento.
17. Aprendizagem.
18. Motivação.
19. Teorias sobre motivação.
20. Personalidade.
21. Teorias constitucionais sobre a personalidade.
22. Teorias psicológicas da personalidade.
23. Outras teorias sobre personalidade e concepção tomista.
24. Processos de adaptação da personalidade.
25. Psicopatologia.
26. Terapêutica.
27. Componentes sociológicos do comportamento.
28. Introdução à Psicologia Pastoral.

BIBLIOGRAFIA:

- AQUINO, Tomás de. *Suma Teológica*. Vol. II. São Paulo: Loyola, 2002. [Tratado do homem].
- BARON, R. e Parker, D. A. *Manual de inteligência emocional: teoria e aplicação em casa, na escola e no trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- BRAGHIROLI, Elaine Maria; BISI, Guy Paulo; RIZZON, Luiz Antonio; NICOLETO, Ugo. *Psicologia Geral*. 26ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- FRÖBES, José. *Compêndio de Psicologia Experimental*. Buenos Aires, Poblet, 1949.
- GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Petrópolis: Artes Médicas, 1995.

- LOBATO, A. *El hombre en Cuerpo y Alma*. S. Esteban/Edibesa, Salamanca/Madrid, 1997.
- KRECH, D. CRUTCHFIELD, R. *Elementos de psicología*. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1975.
- MASSIMI, Marina. *Diante do Mistério: psicologia e senso religioso*. São Paulo: Loyola, 1999.
- PAIVA, Geraldo José de, et al. *Entre a necessidade e o desejo: dialogo da psicologia com a religião*. São Paulo: Loyola, 2001.
- PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos. *Psicologia*. Trad. Anne Marie Holm Nielsen. México: McGraw-Hill, 1988.
- PINILLOS, José Luis. *Principios de psicología*. Madrid: Alianza Editorial, 1975.

Latim II (2 h/a – 2 ECTS)

OBJETIVO:

Iniciar o aluno no estudo dos elementos essenciais da fonologia e da morfossintaxe da língua latina.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Possibilitar ao aluno reconhecer e memorizar algumas terminações da língua latina bem como identificar as classes gramaticais.

Possibilitar ao aluno reconhecer, nos vocábulos verbais, tempo, modo, pessoa, voz e, nos vocábulos nominais, gênero, número e caso.

Apresentar as vantagens do estudo de Latim, apoiado na trajetória histórica do povo romano, na sua gramática e literatura clássica, como um instrumento importante na formação cultural e filosófica do estudante.

PROGRAMA:

1. Sintaxe da oração simples. Concordância. Oração nominal pura. Ordem de palavras.
2. Sintaxe da oração composta. Coordenação.
3. Sintaxe da oração composta. Subordinação substantiva.
4. Sintaxe da oração composta. Subordinação adjetiva.
5. Sintaxe da oração composta. Subordinação adverbial.
6. Leitura de textos da Patrologia e Clássicos latinos: aprofundamento da matéria.

BIBLIOGRAFIA:

- BERGE Damião; CASTRO Ludovico Gomes de; MULLER Reinaldo. *Ars Latina*. Vol. 1 e 2. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- DICIONÁRIO. *Latim: Português / Português: Latim*. Porto: Porto Editora, 2001.
- DONATI. *Ars Grammatica Minor e Grammatica Latina*. Dinamarca: Sumptibus Musei Tusculani, 1982.
- GRIFFIN, R. M. *Gramática latina de Cambridge*. Cambridge University Press – Manuais Universitários, 1995.

ORBERG, Hans H. *Lingua Latina per se Illustrata: Grammatica Latina*. Dinamarca: Domus Latina, 1991.

RÓNAI, Paulo. *Curso Básico de Latim - I Gradus Primus*. São Paulo: Cultrix, 2002.

VALENTÍ FIOL, E. *Gramática de la Lengua Latina*. Barcelona: ed. Bosch, 1986, (reimpr. 1997).

_____. *Sintaxis Latina*. Barcelona: ed. Bosch, 1987.

Grego II (2 h/a – 2 ECTS)

OBJETIVO:

Estudo dos elementos essenciais da fonologia e da morfossintaxe da língua grega.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Possibilitar ao aluno reconhecer e memorizar algumas terminações da língua grega, bem como identificar as classes gramaticais.

Possibilitar ao aluno reconhecer, nos vocábulos verbais, tempo, modo, pessoa, voz e, nos vocábulos nominais, gênero, número e caso

PROGRAMA:

1. O sistema alfabético grego.
2. O artigo. Noções básicas da flexão nominal: uso dos casos.
3. A declinação em –a. O presente de indicativo de *luo* e *eimi*.
4. A declinação dos temas em –o e –e. Os adjetivos da primeira e da segunda declinações.
5. A declinação atemática: os temas em oclusiva. O pretérito perfeito de indicativo de *luvw* e *eijmi*.
6. A declinação atemática: os temas em expirante (líquida, nasal e assobiant). O futuro imperfeito de *luvw* e *eijmi*.
7. A declinação atemática: Os temas em vogal e ditongo. O infinitivo e sua sintaxe.
8. O adjetivo grego: os Graus do adjetivo. O presente de subjuntivo de *luvw* e *eijmi*.
9. Os numerais. Os diversos pronomes e adjetivos pronominais: pessoais, possessivos e demonstrativos: o modo imperativo.
10. O pronome relativo. Os pronomes interrogativos e indefinidos. O dual na declinação.
11. Introdução ao verbo grego. A conjugação temática pura: considerações morfológicas dos temas temporais e modais. O tema de aoristo.
12. A conjugação temática contrata. Os verbos em oclusiva e líquida. A voz média: conceito e uso. O particípio: morfologia e sintaxe. As preposições.
13. A conjugação atemática (verbos em –mi). Os tempos segundos. Os

verbos defectivos, depoentes e impessoais. Os temas de perfeito.

BIBLIOGRAFIA:

ALEXANDRE JÚNIOR, M., *Gramática de Grego Clássico e Helenístico*. Lisboa, Alcalá, 2003.

BALME, M. G. *Athenaze: introduzione al Greco antico*. [Montella (Avellino)]: Accademia Vivarium novum, 2002.

DICIONARIO ACADEMICO DE GREGO-PORTUGUES/PORT-GREGO. Porto: Porto Editora, 2008.

GOBRY, Ivan. *Vocabulário Grego da Filosofia*. São Paulo: 2007.

MAGUEIJO, Custodio. *Grego Básico*. Lisboa: 1997.

PERFEITO, Abilio Alves. *Gramática de Grego*. Porto: Porto Editora, 1997.

2º Ano - 1º Semestre (3º Período)

Metafísica II (3 h/a - 5 ECTS)

OBJETIVO:

Fornecer elementos para a análise do problema metafísico.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Desenvolver uma consciência crítica com referência aos problemas que estão além do conhecimento material.

Analisar a capacidade humana de alcançar uma verdade objetiva e universal e um conhecimento metafísico válido.

Estudar os mais importantes conceitos como o problema do Ser, as categorias, analogia, causalidade, o problema da diferença ontológica.

PROGRAMA:

1. Paradigmas fundamentais da Metafísica.
2. Noções de metafísica e de ontologia.
3. Objeto direto.
4. O problema do ser: unidade e multiplicidade.
5. Analogia.
6. O Ser em si mesmo.
7. Natureza do Ser.
8. Causalidade; causas intrínsecas e extrínsecas.
9. Ato e potência, a diferença ontológica.
10. Essência e existência.
11. O Ser transcendente e os universais.
12. O possível.
13. As propriedades do ser.
14. Noção.
15. *Unum*.
16. *Verum*.
17. *Bonum*.
18. *Pulchrum*.
19. Os primeiros princípios.
20. Os predicamentos.
21. Substância e acidente.
22. Qualidade e relação.

BIBLIOGRAFIA:

AQUINO, Tomás de. *O ente e a essência*. Trad. Carlos Arthur do Nascimento. SP: Vozes, 2005.

ARISTÓTELES. *Metafísica: ensaio introdutório e comentários de Giovanni Reale*. Trad. Marcelo Perine, São Paulo: Loyola, 2002.

- AUBENQUE, P. *O problema do Ser em Aristóteles*. s.n.d.
- BOLDA DA SILVA, Márcio. *Metafísica e assombro: curso de ontologia*. São Paulo: Paulus, 1994.
- ELDERS, Leo. *La metafísica dell'essere di San Tommaso d'Aquino in una prospettiva storica I L'essere comune*. Città del Vaticano: Libreria Ed. Vaticana, 1995.
- GARDEIL, H. D. *Iniciação à filosofia de S. Tomás de Aquino IV: metafísica*. Trad. Paulo Eduardo Arantes, São Paulo: Duas cidades, 1967.
- MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia. Dos Pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.
- OS PENSADORES ORIGINÁRIOS: Anaximandro, Parmênides, Heráclito*. Petrópolis: Vozes, 1991.
- PLATÃO. *Diálogos 3/4: Protágoras – Górgias – O Banquete - Fedão*. Tradução de C. Alberto Nunes. Pará: Universidade Federal do Pará, 1980.
- PANNENBERG, W. *Filosofia e Teologia. Tensões e convergências de uma busca comum*. São Paulo: Paulinas, 2008.
- PORRO, P. (a cura di). *Metaphysica, sapientia, scientia divina: soggetto e statuto della filosofia prima nel Medioevo*. Atti del Convegno della Società italiana per lo studio del pensiero medievale. Bari, 9-12 giugno, 2004. Turnhout: Brepols/Bari: Pagina, 2004.
- REALE, Giovanni. *História da Filosofia Antiga*. São Paulo: Loyola, 1993

História da filosofia moderna (4 h/a – 6 ECTS)

OBJETIVO:

Compreender o sentido do pensamento moderno, suas posições e problemáticas peculiares, de forma sistemática, contextualizada e crítica, levando em conta os textos e filósofos mais representativos da primeira fase do período moderno.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Identificar o lugar do pensamento moderno e suas características básicas procurando identificar o sentido da modernidade.

Caracterizar as diversas posições do pensamento humanista da Renascença de forma contextualizada e crítica.

Circunscrever as características filosóficas da racionalidade moderna com base no estudo das posições clássicas dos pensadores do racionalismo, do empirismo e do iluminismo.

Compreender a posição kantiana, tendo por base o estudo de seus textos e no contexto do pensamento moderno.

Identificar a problemática de base do idealismo a partir da herança kantiana, especialmente no pensamento de Shelling e Fichte.

Aprofundar o conhecimento da problemática e da proposta dialética do idealismo hegeliano.

Conhecer as propostas do romantismo e do pessimismo modernos.

Debater o sentido do pensamento moderno como afirmação da subjetividade.

PROGRAMA:

1. Introdução Geral ao pensamento filosófico moderno: sentido da modernidade.
2. Humanismo e Renascença.
 - a. O contexto sócio-histórico.
 - b. O pensamento científico (Giordano, Copérnico, Galileu, Bacon, Campanella), religioso (Erasmus e Lutero) e político (Maquiavel e Moro).
 - c. A filosofia e o Novo Mundo: Disputa de Valladolid.
3. A nova racionalidade moderna.
 - a. O racionalismo (Descartes, Spinoza, Leibniz) e sua crítica interna (Pascal, Vico).
 - b. O empirismo (Hobbes, Berkeley, Locke e Hume).
 - c. O movimento iluminista (Enciclopedistas, Smith, Newton, Montesquieu, Voltaire, Rousseau e outros).
4. O criticismo: Immanuel Kant.
5. O idealismo Pós-Kantiano.
 - a. A herança de Kant.
 - b. O pensamento de Shelling.
 - c. O pensamento de Fichte.
6. O pensamento Dialético do Idealismo: G.W.F. Hegel.
7. Romantismo e Pessimismo.
8. O pensamento sociológico moderno e sua relação com a filosofia (Weber).
9. O sentido do pensamento filosófico moderno: afirmação da subjetividade?

BIBLIOGRAFIA:

- BACON, Francis. *Novum organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza*. Trad. José Aluísio Reis de Andrade. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- BERKELEY, George. *Tratado sobre os princípios do conhecimento humano*. Trad. Antônio Sérgio São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- CHATELET, François. *História da filosofia: idéias e doutrinas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- _____, François. *História da filosofia*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.
- COSTA, D. V. C. R. de M. Hegel: *Liberdade e razão*. Recife: Ed. do Autor, 2004.
- DESCARTES, René. *Discurso do método*. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- ESPINOSA, Baruch. *Tratado da correção do intelecto*. Trad. Carlos Lopes Mattos. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- GALILEI, Galileu. *O ensaiador*. Trad. Helda Barraco. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Fenomenologia do espírito*. Trad. Paulo Meneses

- Petrópolis: Vozes, 2003.
- HOBBS, Thomas de M. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- HUME, David. *Investigação acerca do entendimento humano*. Trad. Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- KANT, Immanuel. *Metafísica dos costumes*. Trad. Valério Rhoden. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- _____. *Crítica da razão pura*. Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Calouste Gulbenkian, s/d.
- LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. *Princípios de filosofia ou monadologia*. Trad. Luís Martins. Lisboa: Imprensa Nacional, s/d.
- LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. *Novos ensaios sobre o entendimento humano*. Trad. Luiz João Baraúna. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo civil*. Trad. Magda Lopes e Marisa Lobo da Costa. Petrópolis: Vozes, 2006.
- MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. Trad. Lívio Xavier. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- MONDIN, Battista. *Curso de filosofia: Os filósofos do ocidente*. Vol. II. São Paulo: Paulus, 2003.
- NEWTON, Isaac. *Princípios matemáticos*. Trad. Carlos Lopes Matos e Pablo Rúbén Mariconda. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- MORE, Thomas. *A utopia*. Trad. Luís de Andrade. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- O'FARRELL, Frank. *Per leggere la Critica della ragion pura di Kant: la Critica della ragione pura pensata come risposte a domande*. Roma: Editrice Pontificia Università Gregoriana, 1989.
- PASCAL, Blaise. *Pensamentos*. Trad. Sérgio Millet. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Trad. Raimundo Vier, Petrópolis: Ed. Vozes, 1995.
- ROTTERDAM, Erasmo de. *Elogio da loucura*. Trad. Paulo M. de Oliveira. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do contrato social*. Trad. Lourdes Santos Machado. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- REALE, Giovanni & ANTISERI, Dario. *História da filosofia*. Trad. Álvaro Cunha. São Paulo: Ed. Paulinas, 2002.
- VANNI ROVIGHI, S. *História da Filosofia Moderna*. São Paulo: Loyola, 2002.
- _____. *Introduzione allo Studio di Kant*. Brescia: La Scuola, 1988.
- VERNEAUX, Roger. *Immanuel Kant: Las tres críticas*. Madrid: Magisterio Español, 1982.

Leitura de filósofos modernos (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Introduzir os alunos na leitura dos textos clássicos dos grandes filósofos da Modernidade segundo diferentes métodos de interpretação.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Leitura de, ao menos, uma obra filosófica. Apresentação de um trabalho escrito como manifestação da compreensão obtida com a leitura.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA:

Nesta disciplina não estão pré-estabelecidos. Cada vez que for oferecida será definido um conteúdo específico.

Filosofia do conhecimento (4 h/a – 6 ECTS)

OBJETIVO:

Examinar a questão da origem, natureza, limites e possibilidades do conhecimento.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Introduzir o aluno na questão da Verdade mediante um estudo aprofundado de sua possibilidade e métodos para alcançá-la.

Conduzir a uma análise crítica das diversas correntes epistemológicas bem como de suas noções fundamentais.

Procurar-se-á guiar o aluno rumo a uma busca filosófica da verdade.

Adentrar nas próprias fontes escritas da teoria do conhecimento correspondente a cada filósofo, classificando cada uma das correntes históricas e sua contextualização.

PROGRAMA:

1. Posto da Teoria do Conhecimento na filosofia teórica.
2. Possibilidade, origem, essência, limites e condições do conhecimento.
3. Noções fundamentais de conhecimento, verdade, erro, certeza, dúvida, evidência.
4. Conhecimento sensível. Sensação. Percepção.
5. Conhecimento intelectual. Apreensão, Juízo, Raciocínio. Problema do Representacionismo.
6. Problema dos universais. Nominalismo, Conceitualismo. Realismo exagerado. Realismo Moderado.
7. Problema dos conceitos.
8. Correntes principais epistemológicas na História da Filosofia. Ceticismo, Empirismo, Racionalismo, Idealismo, Realismo.
9. Problemas gnosiológicos contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA:

ALESSI, A. *Sui sentieri della Verità. Introduzione alla filosofia della conoscenza*. Roma, 2003.

AQUINO, Tomás de. *Suma Teológica*. Vol. II. São Paulo: Loyola, 2002. [qq. 85-89].

- _____. *Verdade e conhecimento*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BADARO, Cláudio. *Epistemologia e ciência*. EDUSC, 2005.
- FABRO, Cornelio. *Percepción y pensamiento*. Pamplona: Ediciones Universidad de Navarra, 1978.
- GONZÁLEZ Corazón, Rafael. *Filosofía del conocimiento*. Pamplona: Ediciones Universidad de Navarra - EUNSA, 2002.
- HESSEN, Johanes. *Teoria do conhecimento*. Trad. De João Vergílio Gallerani Cuter. São Paulo: Martins fontes, 1999.
- KELLER, Albert. *Teoria geral do conhecimento*. São Paulo: Loyola, 2009.
- LLANO, Alejandro. *Gnoseología. Libros de iniciación filosófica*. Pamplona: Ediciones Universidad de Navarra, 1983.
- MARITAIN, Jacques. *Distinguer pour unir ou les degrés du savoir*. Paris: Desclée de Brouwer, 1963.
- VANNI ROVIGHI, Sofia. *Filosofia della Conoscenza*. Bologna: Edizioni Studio Domenicano, 2007.
- VERNEAUX, Roger. *Epistemología general o crítica del conocimiento*. Barcelona: Herder, 1981.
- ZILLES, Urbano. *Teoria do conhecimento e teoria da ciência*. São Paulo: Paulus, 2005.

Filosofia do homem (4 h/a – 6 ECTS)

OBJETIVO:

Compreender o sentido e a importância da reflexão filosófica sobre o homem.

PROPÓSITOS:

Conhecer alguns dos principais aspectos da evolução do pensamento ocidental acerca do homem.

Desenvolver a reflexão, em duas partes, intrinsecamente vinculadas, sobre a identidade do ser humano. Essas partes são a abordagem fenomenológica e metafísica da pessoa humana.

Refletir, também, sobre a antropologia de filósofos representativos de época.

PROGRAMA:

Introdução:

1. Antropologias e suas perspectivas.
2. A natureza da filosofia do homem.
3. A abordagem fenomenológica do homem.
4. A abordagem metafísica do homem.
5. Fenomenologia do homem: corporeidade, conhecimento, liberdade, linguagem, sociedade, cultura, trabalho, divertimento, religião.
6. A perspectiva da reflexão antropológica na história da filosofia.

Primeira parte: Diversas abordagens possíveis ao tema do homem.

7. Unidade do homem.

8. Felicidade.
9. Natureza e Liberdade.
10. A pessoa.
11. Cultura e individuo.
12. Neurociências e antropologia.
13. Adendo: antropologia e evolução.

Segunda parte: Distinguindo o que é unido dentro do homem

14. Introdução: essência, potências, operações.
15. Vida:
 - a. Vida como “ser” (ato primeiro) e como operações (atos segundos).
 - b. Vida como domínio do próprio movimento.
 - c. Vida como movimento imanente (*actio e factio*).
 - d. Graus da vida (plantas, animais, inteligência) os 4 modos de exercer a vida.
16. Potencial operativo:
 - a. Alma enquanto ato e potência.
 - b. Potências orgânicas e inorgânicas.
 - c. Potências ativas e passivas.
 - d. Resumo: o quadro das potências do homem.
17. Vida vegetativa:
 - a. O próprio da vida vegetativa.
 - b. As potências vegetativas.
18. Vida Sensitiva:
 - a. O próprio da vida sensitiva.
 - b. As potências sensitivas:
 - i. Potências apreensivas-cognoscitivas.
 - ii. Potências apetitivo-tendências.
 - iii. Potências locomotivas.
 - c. Resumo: o círculo da intencionalidade psicológica.
19. Vida Intelectiva:
 - a. O próprio da vida intelectual.
 - b. As potências intelectivas.
 - c. A vida intelectual como fim do homem.
 - d. O círculo psicológico, *verum, bonum, pulchrum*.

BIBLIOGRAFIA:

AA.VV. *Antropologia Tomista*. Atti del IX Congresso Tomistico Internazionale : [(24 - 29 sett. 1990)] / Pontificia Accademia di S. Tommaso e di Religione Cattolica, 3. Città del Vaticano: Libr. Ed. Vaticana, 1991.

ARDUINI, Juvenal. *Antropologia: ousar para reinventar a humanidade*. São Paulo: Paulus, 2002.

_____. *Destinação antropológica*. São Paulo: Paulinas, 1989.

- BASTI, G. *Filosofia dell'uomo*. Bologna: Edizioni studio domenicano, 1995.
- BUZZI, Arcângelo. *A identidade humana*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CASSIRER, E. *Antropologia filosófica: ensaio sobre o homem - introdução a uma filosofia da cultura humana*. São Paulo: Mestre Jou, 1977.
- FAITANIN, Paulo. *A dignidade humana*. Cadernos da Aquinate, n. 7. Niterói: Instituto Aquinate, 2009.
- LHIRE, Bernard. *Homem Plural*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MARÍAS, Julian. *O tema do homem*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1975.
- MONDIN, Battista. *O homem quem é ele? Elementos de antropologia filosófica*. Tradução de R. Leal Ferreira; M.A.S. Ferrari. São Paulo: Paulinas, 1980.
- MOUNIER, Emanuel. *O personalismo*. Tradução de João Bérnard da Costa. 3. ed. Lisboa: Moraes, 1970.
- NOGARE, Pedro Dalle. *Humanismos e anti-humanismos*. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 1985.
- SANTINELLO, Giovanni. *Immagini e idea dell'uomo*. Rimini (Itália): Maggioli, 1984.
- TAYLOR, Charles. *As fontes do self: a construção da identidade moderna*. São Paulo: Loyola, 1997.
- VANNI ROVIGHI, Sofia. *Uomo e natura: appunti per una antropologia filosofica*. Milano: Vita e pensiero, 1996.
- VAZ, Henrique C.L. *Antropologia filosófica*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1993. 2 v.
- VERNEAUX, Roger. *Filosofia do homem*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1969.

Latim III (2 h/a – 2 ECTS)

OBJETIVO:

Iniciar o aluno no estudo dos elementos essenciais da fonologia e da morfossintaxe da língua latina.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Possibilitar ao aluno reconhecer e memorizar algumas terminações da língua latina bem como identificar as classes gramaticais. Possibilitar ao aluno reconhecer, nos vocábulos verbais, tempo, modo, pessoa, voz e, nos vocábulos nominais, gênero, número e caso.

Apresentar as vantagens do estudo de Latim, apoiado na trajetória histórica do povo romano, na sua gramática e literatura clássica, como um instrumento importante na formação cultural e filosófica do estudante.

PROGRAMA:

1. Sintaxe da oração simples. Concordância. Oração nominal pura. Ordem de palavras.
2. Sintaxe da oração composta. Coordenação.
3. Sintaxe da oração composta. Subordinação substantiva.
4. Sintaxe da oração composta. Subordinação adjetiva.
5. Sintaxe da oração composta. Subordinação adverbial.

6. Leitura de textos da Patrologia e Clássicos latinos: aprofundamento da matéria.

BIBLIOGRAFIA:

- BERGE Damião; CASTRO Ludovico Gomes de; MULLER Reinaldo. *Ars Latina*. Vol. 1 e 2. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- DICIONÁRIO. *Latim: Português / Português: Latim*. Porto: Porto Editora, 2001.
- DONATI. *Ars Grammatica Minor e Grammatica Latina*. Dinamarca: Sumptibus Musei Tusculani, 1982.
- GRIFFIN, R. M. *Gramática latina de Cambridge*. Cambridge University Press – Manuais Universitários, 1995.
- ORBERG, Hans H. *Lingua Latina per se Illustrata: Grammatica Latina*. Dinamarca: Domus Latina, 1991.
- RÓNAI, Prof. Paulo. *Curso Básico de Latim - I Gradus Primus*. São Paulo: Cultrix, 2002.
- VALENTÍ FIOL, E. *Gramática de la Lengua Latina*. Barcelona: ed. Bosch, 1986, (reimpr. 1997).
- _____. *Sintaxis Latina*. Barcelona: ed. Bosch, 1987.

Língua Moderna I (3 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Reconhecer e analisar os mecanismos e estruturas de funcionamento básico da língua italiana a fim de desenvolver uma adequada capacidade de comunicação oral e escrita com o suficiente nível de destreza em diversas situações da interação humana.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Facilitar a comunicação e o entendimento com docentes, alunos e pessoas em geral que falam italiano.

Lograr compreender e utilizar expressões familiares de uso cotidiano e fórmulas comuns para satisfazer necessidades de tipo concreto.

Aprender a língua italiana e usá-la na vida acadêmica como veículo de conhecimento teológico, filosófico e cultural.

Estudar aspectos gramaticais básicos da língua italiana.

PROGRAMA:

1. Introdução ao plano de estudo.
2. Fonologia (ortoepia e ortografia).
3. Morfologia.
4. Sintaxe.
5. Fonética (gramática construtiva).
6. Gramática e sua organização.
7. As partes do discurso (variáveis e invariáveis).
8. Declinação e conjugação.
9. Variáveis (artigos, substantivos, adjetivos, pronomes, verbos).

10. Invariáveis (advérbios, preposições, conjunções, interjeições).
11. Substantivos: concretos, abstratos, derivados, compostos, gênero e número, declinações.
12. Artigos: determinados e indeterminados – uso.
13. Adjetivos: qualificativo, determinativo / grado: positivo, comparativo, superlativo/ exceções.
14. Pronomes: personal, sujeito e complemento, partícula pronominal (direto, indireto e reflexivo), complemento, relativo, demonstrativo, posesivo, interrogativo, indefinido.
15. Verbos: tema e desinência, número, pessoa, modos (definido e indefinido), tempos (simples e composto), transitivo e intransitivo, auxiliar (ser e estar), forma do verbo (ativo, passivo e reflexivo), conjugação, regular, irregular e defectivo, impessoal.
16. Advérbio: uso, locução adverbial.
17. Preposição: uso
18. Conjunção: uso (coordenado e subordinado).
19. Interjeição: uso.
20. Introdução à Sintaxe.
21. Estudo da união da palavra, diferença entre a análise gramatical e análise lógica.
22. Proposição.
23. Sujeito.
24. Predicado (verbal e nominal).
25. Complemento (direto e indireto).
26. Complemento objeto diretto.
27. Atributos.
28. Complemento indireto.
29. Como fazer a análise lógica de uma proposição.

BIBLIOGRAFIA:

- CHIUCCHIÚ, A.; MINCIARELLI, F.; SILVESTRINI, M. In Italiano 1. *Corso multimediale di lingua e civiltá*. Perugia: Guerra Edizioni, 1990.
- _____. In Italiano 2. *Corso multimediale di lingua e civiltá*. Perugia: Guerra Edizioni, 1990.
- CONFORTI, C. CUSIMANO, L. *Linea Diretta nuovo Corso di italiano per principianti 1A*. Perugia: Guerra Edizioni, 2005.
- _____. *Linea Diretta nuovo Corso di italiano per principianti 1B*. Perugia: Guerra Edizioni, 2005.
- _____. *Linea Diretta nuovo Corso di italiano per principianti 2*. Perugia: Guerra Edizioni, 2005.
- DUSE, G. *Grammatica pratica della lingua italiana*. Milano: Ernesto Bignami Editore, 1995.
- FULGÊNCIO, L.; BASTIANETTO, P. *Manual da gramática contrastiva para falantes do português 1*. Perugia: Guerra Edizioni, 2003.

_____. *Manual da gramática contrastiva para falantes do português 2*. Perugia: Guerra Edizioni, 2003.

SENSINI, M. *La grammatica della lingua italiana*. Milano: Arnoldo Mondadori Editore S.p.A., 1997.

2º Ano – 2º Semestre (4º Período)

Metafísica teológica I (3 h/a – 5 ECTS)

OBJETIVO:

Desenvolver a reflexão sobre Deus quanto à sua existência, seus atributos e sua relação com o mundo frente à questão do nominalismo, do agnosticismo e do ateísmo contemporâneo.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Examinar as questões clássicas da Teodiceia: a providência, o mal, a liberdade, os problemas existenciais e filosóficos decorrentes como o teísmo, ateísmo, agnosticismo, ceticismo, panteísmo, panenteísmo, secularismo e indiferentismo.

Propor a existência de Deus como problema filosófico.

Estudar os argumentos racionais da existência de Deus.

PROGRAMA:

1. Teologia natural ou Teodiceia.
2. Modos do conhecimento de Deus.
3. As bases noéticas para a demonstração da existência de Deus.
4. Necessidade e possibilidade de uma demonstração.
5. O argumento ontológico.
6. O fideísmo e o agnosticismo.
7. O ateísmo.
8. Provas a posteriori ou metafísicas da existência de Deus.
9. Observações gerais sobre as provas metafísicas.
10. Sistematização das provas da existência de Deus.
11. As cinco vias de São Tomás de Aquino.
12. Outras provas da existência de Deus.
13. A natureza ou essência de Deus.
14. A essência lógica de Deus.
15. O constitutivo formal da essência divina.
16. Os atributos de Deus.
17. Atributos entitativos.
18. Atributos operativos.
19. Deus e o mundo.
20. Distinção de Deus e do mundo.
21. O panteísmo.
22. Imanência e transcendência.
23. Deus é um ser pessoal.
24. A criação.
25. Objeções contra a criação.
26. A conservação do mundo.
27. A Providência.

28. O problema do mal.

BIBLIOGRAFIA:

- AQUINO, Tomás de. *Suma Teológica*. Vol. I. São Paulo: Loyola, 2002 [qq. 2 - 26].
- ELDERS, L. *La metafísica dell'essere di S. Tommaso d'Aquino in una prospettiva storica*. Vol. II: *La teologia filosófica*. Vaticana, Roma 1995.
- FABRO, Cornelio. *Dios: introducción al problema teológico*. Biblioteca del Pensamiento actual. Madrid, España: Ed. Rialp, 1961.
- FAITNANIN, Paulo. *Teologia natural: O caminho natural da razão para Deus segundo Santo Tomás de Aquino*. Niterói: Cadernos da Aquinate, 2011.
- FORMENT, Eudaldo. *El problema de Dios en la metafísica*. Barcelona: Biblioteca Universitaria de Filosofía. 1986.
- GARRIGOU-LAGRANGE, R. *Dios, su existencia y su naturaleza*. 2 vol. Madrid: Ed. Palabra, 1977/1980.
- GILSON, Etienne. *Deus e a filosofia*. Trad. Aida Macedo. Lisboa: Edições 70, 2002.
- GIORGIO, & Gibellini, Rosino (org.). *Deus na filosofia do século XX*. (Dio nella filosofia del novecento). Trad. de Roberto Leal Ferreira, São Paulo: Loyola, 1998.
- JOLIVET, Régis. *Tratado de filosofia III: metafísica* (Traité de Philosophie, III, Métaphysique). Trad. de Maria da Glória Pereira Pinto Alcure, s/e. Rio de Janeiro: Agir, 1965.
- MARITAIN, J. *Approches de Dieu*, in: Oeuvres Complètes, vol. X, 1952-1959, Editions Universitaires - Editions Saint-Paul, Fribourg - Paris, 1985, p.9-99 (English: Approaches to God, Greenwood Press (CT); Reprint edition (June 1978); La signification de l'athéisme contemporain, in : Oeuvres Complètes, vol. IX, 1947-1951, Editions Universitaires - Editions Saint-Paul, Fribourg - Paris, 1990, p.441-469.
- MONDIN, Batista. *Quem é Deus? Elementos de teologia filosófica*. (Dio: chi é: elementi di teologia filosófica). Trad. de José Maria de Almeida, s/e, São Paulo: Paulus, 1997.
- MOREROD, C. Algunos ateos contemporáneos a la luz de Santo Tomás de Aquino, in: *Servicio de documentación Montalegre*. 3ª época, 25 (2008 febrero) 927.
- OLIVEIRA, Manfredo e ALMEIDA, Custódio (orgs.). *O Deus dos filósofos modernos*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- SANTO Anselmo. *Monologio e Proslogio*. (Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- TOMATIS, Francesco. *O argumento ontológico: a existência de Deus*. São Paulo: Paulus, 2003.

História da filosofia contemporânea (4 h/a – 6 ECTS)

OBJETIVO:

Propiciar nos alunos o conhecimento dos conceitos fundamentais da filosofia dos séculos XIX e XX, sobre tudo em uma perspectiva fenomenológica e existencialista, assim como introduzir os alunos na leitura dos textos dos autores mais representativos.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Compreender a evolução do pensamento filosófico nos dias atuais.

Abordar da maneira mais completa possível os conceitos da História da Filosofia Contemporânea conectando-os à sua posteridade.

Trabalhar algumas questões que marcam o século XX, como a existência da sociedade massificada, a questão da angústia, a influência da psicologia na filosofia.

Discussão metafísica e pós-metafísica da modernidade, o idealismo alemão e a razão moderna, o positivismo e o pragmatismo, a crítica marxista, Nietzsche, questionamento e o confronto com a razão moderna, a fenomenologia, personalismo e neo-tomismo, o estruturalismo e Foucault, a escola de Frankfurt, a ética do discurso e o agir comunicativo, o pensamento pós-moderno.

PROGRAMA:

O sistema absoluto da filosofia hegeliana.

Reação ao Idealismo Alemão.

Kierkegaard. Comte. Nietzsche. Wittgenstein.

A Fenomenologia: Husserl, Scheler. Heidegger.

Marcel. Mounier. Sartre.

Dialética e Sociedade.

A Escola de Frankfurt (Horkheimer, Adorno, Marcuse).

Filosofia da Praxe (Gramsci).

Marxismo Humanístico (Sartre, Garaudy).

Desenvolvimento da Neoescolástica na França (Maritain, Gilson) e Bélgica (Mercier, Marechal), Itália (Gemelli, Bontadini, Vanni Rovighi, Fabro) e Alemanha (Przywara, Stein, Pieper, Siewert, Lotz, Müller).

Espiritualismo cristão (La Senne, Lavelle).

Personalismo (Mounier).

Filosofia da Religião (Rudolf Otto, René Guérin).

Ciências Humanas.

Psicologia e Psicanálise (Psicologia da Forma, Comportamentismo, Cognitivismo, Psicanálise).

Filosofia do Direito e da Política (Jusnaturalismo, Jurisprudência sociológica, realismo jurídico, positivismo jurídico).

Estruturalismo e Ciências Humanas (Linguística-DeSaussure, Chomsky; Antropologia Lévi-Strauss).

Pós-Estruturalismo (Bataille, Lacan, Deleuze, Foucault).

Lógica e Analítica.

Indecidibilidade, Teorema de Goedel.

Lógica Matemática e linguagem formalizada (Russel).

Filosofia Analítica e linguagem não formalizada (Moore).

Jogo lingüístico e uso da linguagem comum (Wittgenstein).

Neopositivismo (Carnap, Circolo di Viena, Reichenbach, Ayer, Quine, Austin, Ryle).

A “segunda revolução científica” e a nova epistemologia.

Teoria da relatividade, espaço e tempo.
Quântica, princípio de indeterminação.
Biologia Molecular e finalismo, teleonomia.
Cosmologia, Princípio Antrópico.
Indução e falsificabilidade (Popper).
Verdade científica e paradigma (Khun, Lakatos, Feyerabend).
Novas perspectivas de Racionalidade.
Lógica informal (Perelman).
Hermenêutica (Gadamer, Ricoeur, Rorty).
Filosofia prática e reabilitação do aristotelismo.
Ética da comunicação (Apel, Habermas).
Técnica e responsabilidade, "practical reasoning", "comunitarismo" (Jonas, Anscombe, McIntyre).
"Postmodernidade" e pensamento "postmetafísico" (Lyotard, Levinas, Derrida),
Pensiero debole (Vatimo).
Um novo problema: Inteligência Artificial (Turing, Minsky, Putnam, Searle, Dreyfus).

BIBLIOGRAFIA:

- APEL, Karl - Otto. *Transformação da filosofia*. Paulo Astor Soete. São Paulo: Loyola, 2000.
- BAUDRILLARD, Jean. *A troca simbólica e a morte*. trad. Maria Stela Gonçalves e Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- DELACAMPAGNE, Christian. *História da filosofia no século XX*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.
- DILTHEY, Wilhelm. *Teoria das concepções do mundo*. Tradução de Artur Morão. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1992.
- FOUCAULT. *A arqueologia do saber*. 5 ed. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1997.
- GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Trad. Flávio Paulo Meurer. Petrópolis: Vozes, 1997.
- HABERMAS, Jürgen. *A inclusão do outro: estudos de teoria política*. Geoge Sperber e Paulo Astor Soethe. São Paulo: Loyola, 2002.
- _____. *Direito e democracia entre faticidade e validade*. Trad. Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.
- _____, Jürgen. *O Discurso filosófico da modernidade*. Trad. Luiz Sérgio Repa e Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HEIDEGGER, Martin. *Ser e tempo*. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2005.
- HUSSERL, Edmund. *Investigações lógicas*. Trad. Zeljko Loparic e Ana Malira A. C. Loparic. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- KIERKEGAARD, Sören. *Temor e tremor*. 3ª ed. Lisboa: Guimarães, 1998. 165 p. (Filosofia & ensaios).

- MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política*. São Paulo: Bertrand Brasil, 1987.
- MONDIN, Battista. *Curso de filosofia: os filósofos do ocidente*. Vol. III. São Paulo: Paulus, 2003.
- NIETZSCHE, Frederico. *Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.
- _____, Frederico. *O nascimento da tragédia ou Helenismo e pessimismo. Helenismo e Pessimismo*. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- OLIVEIRA, Manfredo A. *A filosofia na crise da modernidade*. São Paulo: Loyola, 1989.
- _____. (Org). *Correntes fundamentais da ética contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- _____. *Reviravolta lingüístico-pragmática na filosofia contemporânea*. São Paulo: Loyola, 1996.
- PALMER, Richard E. *Hermenêutica*. Lisboa: Edições 70, 1999.
- RAWLS, John. *Justiça como Equidade*. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- REALE, Giovanni; ANTISIERI, Dario. *História da filosofia*. Vol. VI/VII. Trad. Ivo Storniolo. 3ª ed. São Paulo: Paulus, 2007.
- RICOEUR, Paul. *O si-mesmo como um outro*. Trad. Lucy Moreira César. Campinas: Papyrus, 1991.
- SARTRE, Jean-Paul. *O ser e o nada*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- SCHELER, René. *La Fenomenología de las "Investigaciones Lógicas" de Husserl*. Madrid, Editorial Gredos, 1969.
- SCHOPENHAUER, Arthur. *O mundo como vontade e representação*. 3ª ed. São Paulo: Publicações Brasil, 1963.
- VANNI ROVIGHI, S. *História da filosofia contemporânea*. São Paulo: Loyola, 1999.
- WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tractatus Logico-Philosophicus*. São Paulo: Edusp. 1996.

Leitura de filósofos contemporâneos (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Introduzir os alunos na leitura dos textos clássicos dos grandes filósofos contemporâneos segundo diferentes métodos de interpretação.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Leitura de, ao menos, uma obra filosófica. Apresentação de um trabalho escrito como manifestação da compreensão obtida com a leitura.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA:

Nesta disciplina não estão pré-estabelecidos. Cada vez que for oferecida será definido um conteúdo específico.

Filosofia política (3 h/a – 5 ECTS)

OBJETIVO:

Propiciar no aluno uma discussão crítica aprofundada de autores que fundamentam concepções de política na História da Filosofia e compreender os grandes problemas da filosofia política clássica, da antiguidade grega aos nossos dias.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Analisar o fenômeno político na sua concepção filosófica e refletir sobre o papel da ação política nos tempos atuais.

Permitir ao estudante de filosofia uma leitura crítica da realidade política e social.

Dotar ao aluno de unos conhecimentos básicos sobre a história da filosofia política e aproximá-lo às principais correntes atuais.

Aprofundar no estudo de aqueles conceitos fundamentais ao redor dos quais se desenvolve a reflexão política.

Estimular a capacidade crítica e dialética do aluno a través do estudo e discussão de textos clássicos de filosofia política.

PROGRAMA:

Introdução ao Estudo da Filosofia Política: Objetivo e método.

Teorias sobre a origem da sociedade humana.

A sociedade como parte das coisas da natureza (Comentários à Política – Aristóteles).

Teorias sobre os fundamentos da sociedade.

Distinção de Sociedade e Estado.

Conceito de Estado, Elementos constitutivos e características.

Características do Estado: soberania, nacionalidade, finalidade.

Teorias sobre a soberania do Estado.

Nação e Estado.

Teorias sobre a origem do Estado.

Nascimento e extinção dos Estados.

Classificação das formas de governo para alguns pensadores.

Monarquia e República.

Formas de Estado.

O estado e a ordem interna.

Instituições e pensamento político na Antiguidade.

O Estado na Antiguidade oriental.

Instituições políticas gregas.

Instituições políticas romanas.

Instituições políticas medievais.

Instituições e o pensamento político na Idade Moderna.

O Renascimento: o absolutismo.

O Antigo Regime (séc. XVI e séc. XVII).

O Iluminismo (séc. XVIII).

Instituições e pensamento político na Idade Contemporânea.

A Revolução Francesa.
Instituições e pensamento político do liberalismo.
Karl Marx: a reação antiliberal socialista.
Instituições políticas e economia capitalista: conflitos e crises.
A Revolução Russa de 1917: o comunismo.
O fascismo italiano de 1922.
O nacional-socialismo ou nazismo na Alemanha em 1933.
A ascensão americana.
O pensamento político no séc. XX.
Os neoliberais.
O pensamento democrata-cristão.
A globalização e as tendências da pós-modernidade.
Pensamento social cristão.
São Tomás de Aquino: Summa Teológica: Justiça e Direito.
Santo Agostinho: Cidade de Deus.
Estudo da Encíclica *Rerum Novarum* de Leão XIII.
Estudo da Encíclica *Quadragesimo Anno* de Pio XI.
Encíclica *Mater Magister* de João XXIII.

BIBLIOGRAFIA:

- ARISTÓTELES. *A política*. [trad. Roberto Leal Ferreira] São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BOBBIO, W. *A Teoria das Formas de Governo*. Brasília: UnB, 1976.
- CAVALHEIRI, Alceu. *O pensamento político de Tomás de Aquino no De regno*. [tese] PUCRS, 2006.
- DE AQUINO, Thomas. *Political Writings: Cambridge texts in the history of political thought*. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 2002.
- HOBBS, Thomas. *Leviatã ou matéria, forma e poder de uma república eclesiástico e civil*. [João Paulo Monteiro, Maria Beatriz Nizza da Silva] São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- LOCKE, John, Alex Marins. *Segundo tratado sobre o governo*. São Paulo: Martin Claret, 2005.
- MAQUIAVEL. *O Príncipe*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006
- MARX, Karl. *O capital*. São Paulo: Conrad do Brasil, 2003.
- RAWLS, J. *Uma Teoria da Justiça*. Brasília: UnB, 1981.
- RAWLS, John. *O liberalismo político*. São Paulo: Ática, 2000.
- ROUANET, Paulo Sérgio. *As razões do iluminismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. *O contrato social: princípios do direito político*. [trad. Antonio de Padua Danesi, and Edison Darci Heldt] São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- SKINNER, Q. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia

das Letras, 1999.

Sociologia (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Estudar os pressupostos metodológicos e conceitos fundamentais da sociologia clássica e sua relação com a filosofia.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Problematizar os elementos de continuidade e ruptura entre as matrizes do pensamento sociológico e seus pressupostos filosóficos.

Estudar o surgimento da Sociologia no contexto das ciências modernas, diferenciando o conceito de teoria da modernidade com relação à visão da ciência e da teoria concebida pela tradição.

Estudar as teses dos autores fundantes do pensamento sociológico: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber.

PROGRAMA:

O que é a sociologia?

Objetividade e conceitos básicos na Sociologia.

A Sociologia no contexto das Ciências Sociais.

De que se ocupam as Ciências Sociais?

Breve história das Ciências Sociais.

Comparação da sociologia com outras Ciências Sociais.

Origens e desenvolvimento da sociologia.

A evolução da sociologia como disciplina.

Autores clássicos da sociologia.

Augusto Comte.

A física social.

O positivismo.

Karl Marx.

Socialismo e comunismo.

Principais críticas sociológicas a Marx.

Émile Durkheim.

Principais críticas sociológicas a Durkheim.

Max Weber.

Principais críticas sociológicas a Weber.

Relevância atual de Marx, Durkheim e Weber para a sociologia.

Correntes sociológicas e métodos de investigação.

A sociologia hoje.

BIBLIOGRAFIA:

ELIAS, Norbert. *Introdução à Sociologia*. Lisboa: Ed.70, 2005.

GIDDENS, Anthony. *Mundo em descontrolo: o que a globalização está fazendo de nós*.

São Paulo: Record, 2000.

_____. *Sociologia*. Trad. S.R. Netz. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LE GOFF, Jacques. *Por amor às cidades*. São Paulo: Unesp, 2003.

MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. Trad. Paulo Neves. 2 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

QUINTANEIRO, Tânia et al. *Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

RIBEIRO, D. *O povo brasileiro*. 2ª ed. São Paulo: Editora Cia. das Letras, 1995.

Latim IV (2 h/a – 2 ECTS)

OBJETIVO:

Iniciar o aluno no estudo dos elementos essenciais da fonologia e da morfossintaxe da língua latina.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Possibilitar ao aluno reconhecer e memorizar algumas terminações da língua latina bem como identificar as classes gramaticais. Possibilitar ao aluno reconhecer, nos vocábulos verbais, tempo, modo, pessoa, voz e, nos vocábulos nominais, gênero, número e caso.

Apresentar as vantagens do estudo de Latim, apoiado na trajetória histórica do povo romano, na sua gramática e literatura clássica, como um instrumento importante na formação cultural e filosófica do estudante.

PROGRAMA:

Sintaxe da oração simples. Concordância. Oração nominal pura. Ordem de palavras.

Sintaxe da oração composta. Coordenação.

Sintaxe da oração composta. Subordinação substantiva.

Sintaxe da oração composta. Subordinação adjetiva.

Sintaxe da oração composta. Subordinação adverbial.

Leitura de textos da Patrologia e Clássicos latinos: aprofundamento da matéria.

BIBLIOGRAFIA:

BERGE Damião; CASTRO Ludovico Gomes de; MULLER Reinaldo. *Ars Latina*. vol. 1 e 2. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

DICIONÁRIO. *Latim: Português / Português: Latim*. Porto: Porto Editora, 2001.

DONATI. *Ars Grammatica Minor e Grammatica Latina*. Dinamarca: Sumptibus Musei Tusculani, 1982.

GRIFFIN, R. M. *Gramática latina de Cambridge*. Cambridge University Press – Manuais Universitários, 1995.

ORBERG, Hans H. *Lingua Latina per se Illustrata: Grammatica Latina*. Dinamarca: Domus Latina, 1991.

RÓNAI, Prof. Paulo. *Curso Básico de Latim - I Gradus Primus*. São Paulo: Cultrix, 2002.

VALENTÍ FIOL, E. *Gramática de la Lengua Latina*. Barcelona: ed. Bosch, 1986,

(reimpr. 1997).

_____. *Sintaxis Latina*. Barcelona: ed. Bosch, 1987.

Língua Moderna II (3 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Reconhecer e analisar os mecanismos e estruturas de funcionamento básico duma língua moderna estrangeira a fim de desenvolver uma adequada capacidade de comunicação oral e escrita com o suficiente nível de destreza em diversas situações da interação humana.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Facilitar a comunicação e o entendimento com docentes, alunos e pessoas em geral que falam outras línguas.

Lograr compreender e utilizar expressões familiares de uso cotidiano e fórmulas comuns para satisfazer necessidades de tipo concreto.

Aprender a língua italiana e usá-la na vida acadêmica como veículo de conhecimento teológico, filosófico e cultural.

Estudar aspectos gramaticais básicos da língua italiana.

PROGRAMA:

Conversação, compreensão oral.

Leitura, léxico, exercícios, vocabulário.

Costumes e cultura, produção oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA:

DUSE, G. *Grammatica pratica della lingua italiana*. Milano: Ernesto Bignami Ed., 1995.

CHIUCCHIÚ, A; MINCIARELLI, F. ; SILVESTRINI, M. *In Italiano 1. Corso multimediale di lingua e civiltá*. Perugia: Guerra Edizioni, 1990.

_____. *In Italiano 2. Corso multimediale di lingua e civiltá*. Perugia: Guerra Ed., 1990.

CONFORTI, C. CUSIMANO, L. *Linea Diretta nuovo Corso di italiano per principianti 1A*. Perugia: Guerra Edizioni, 2005.

_____. *Linea Diretta nuovo Corso di italiano per principianti 1B*. Perugia: Guerra Edizioni, 2005.

_____. *Linea Diretta nuovo Corso di italiano per principianti 2*. Perugia: Guerra Edizioni, 2005.

FULGÊNCIO, L.; BASTIANETTO, P. *Manual da gramática contrastiva para falantes do português 1*. Perugia: Guerra Edizioni, 2003.

_____. *Manual da gramática contrastiva para falantes do português 2*. Perugia: Guerra Edizioni, 2003.

SENSINI, M. *La grammatica della lingua italiana*. Milano: Arnaldo Mondadori Ed., 1997.

3º Ano - 1º Semestre (5º Período)

Metafísica teológica II (3 h/a – 5 ECTS)

OBJETIVO:

Apresentar a busca do Absoluto como característica inconfundível de uma vida verdadeiramente humana e o desenvolvimento desta busca no pensamento contemporâneo.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Caracterizar a inter-relação da realidade de Deus e da realidade do homem.

Criar condições para que o aluno reflita sobre Deus, envolvendo a questão da crítica da metafísica pelo pensamento moderno, a fim de se fundamentar racionalmente a experiência religiosa.

PROGRAMA:

A problematização do divino em seus diversos aspectos filosóficos.

O homem à procura do Absoluto.

A presença das relações com o Absoluto ao longo da trajetória humana.

Conhecimento de Deus nas Idades Antiga, Média, Moderna e Contemporânea.

Fenomenologia do sagrado e as críticas materialistas diversas.

O papel da revolução científica contemporânea no redimensionamento do sagrado.

BIBLIOGRAFIA:

AQUINO, Tomás de. *Suma Teológica*. Vol. I. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. *Suma contra os gentios*. Porto Alegre: EDIPUCRS. 1990.

ELDERS, L. *La metafísica dell'essere di S. Tommaso d'Aquino in una prospettiva storica, vol. II: La teologia filosófica*. Roma: Editrice Vaticana, 1995.

FABRO, Cornelio. *Dios: introducción al problema teológico*. Biblioteca del Pensamiento actual. Madrid, España: Ed. Rialp, 1961.

FAITNANIN, Paulo. *Teologia natural: O caminho natural da razão para Deus segundo Santo Tomás de Aquino*. Niterói: Cadernos da Aquinate, 2011.

FORMENT, Eudaldo. *El problema de Dios en la metafísica*. Barcelona: Biblioteca Universitaria de Filosofía. 1986.

GARRIGOU-LAGRANGE, R. *Dios, su existencia y su naturaleza*. 2 vol. Madrid: Ed. Palabra, 1977/1980.

GILSON, Etienne. *Deus e a filosofia*. Trad. Aida Macedo Lisboa: Edições 70, 2002.

GIORGIO, & Gibellini, Rosino (org.). *Deus na filosofia do século XX*. (Dio nella filosofia del novecento), trad. de Roberto Leal Ferreira, São Paulo: Loyola, 1998.

JOLIVET, Régis. *Tratado de filosofia III: metafísica* (Traité de Philosophie, III, Métaphysique). Trad. de Maria da Glória Pereira Pinto Alcure, s/e. Rio de Janeiro: Agir, 1965.

MARITAIN, J. *Approches de Dieu*, in: *Oeuvres Complètes*, vol. X, 1952-1959, Editions Universitaires - Editions Saint-Paul, Fribourg - Paris, 1985, p.9-99 (English: *Approaches to God*, Greenwood Press (CT); Reprint edition (June 1978); La

signification de l'athéisme contemporain, in : Oeuvres Complètes, vol. IX, 1947-1951, Editions Universitaires - Editions Saint-Paul, Fribourg - Paris, 1990, p.441-469.

MONDIN, Batista. *Quem é Deus? Elementos de teologia filosófica*. (Dio: chi é: elementi di teologia filosófica). Trad. de José Maria de Almeida, s/e, São Paulo: Paulus, 1997.

MOREROD, C. Algunos ateos contemporáneos a la luz de Santo Tomás de Aquino, in: *Servicio de documentación Montalegre 3ª época*, 25 (2008 febrero) 927.

OLIVEIRA, Manfredo e ALMEIDA, Custódio (orgs.). *O Deus dos filósofos modernos*. Petrópolis: Vozes, 2002.

SANTO Anselmo. *Monologio e Proslogio*. (Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultural, 1988.

TOMATIS, Francesco. *O argumento ontológico: a existência de Deus*. São Paulo: Paulus, 2003.

Filosofia latino-americana (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Este curso visa oferecer uma perspectiva global do pensamento filosófico latino-americano. Primeiramente se estudará as obras mais relevantes dos autores hispano-americanos, procurando evidenciar o influxo da filosofia na formação cultural da América latina.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Conhecer os principais expoentes do pensamento latino-americano.

Debater sobre os desafios e metas do ensino filosófico na América Latina.

Analisar o influxo da filosofia na formação cultural da América latina.

PROGRAMA:

Introdução geral: Principais temáticas do pensamento latino-americano.

Filosofia latino-americana: Originalidade ou assimilação?

Influxo da Filosofia da libertação no pensamento latino americano.

História e evolução das ideias filosóficas na América Latina.

A filosofia na Argentina, Paraguai e Uruguai.

A filosofia no Peru, Bolívia e Chile.

A filosofia na Venezuela e Colômbia.

A filosofia no México, Equador e Cuba.

A filosofia na América Central e Caribe.

Atuais desafios da filosofia no Brasil.

A filosofia contemporânea hispano-americana: perspectivas e questões essenciais.

BIBLIOGRAFIA:

ACERBONI, Lúcia. *A Filosofia Contemporânea no Brasil*. São Paulo: Grijalbo, 1969.

ARDAO, Arturo. *La Filosofía en el Uruguay en el Siglo XX; Historia de las ideas en América*. México – Buenos Aires: F.C.E. Tierra Firme, 1956.

- ARGOTE MARQUÍNEZ, Germán. *¿Qué es eso de filosofía latinoamericana? Introducción al filosofar*. Bogotá: El Buho, 1983.
- BETANCOURT, W., Gaillard, R. y otros. *La enseñanza, la reflexión y la investigación filosóficas en América Latina y el Caribe*. Madrid: Tecnos, 1990.
- BIAGINI, Hugo. *Panorama Filosófico Argentino*. Buenos Aires: Editorial Universitária de Buenos Aires, 1985.
- DUSSEL, Enrique. *Filosofia da Libertação na América Latina*. São Paulo: Loyola, s/d.
- _____; MENDIETA, Eduardo; BOHÓRQUEZ, Carmen. *Historia del Pensamiento Filosófico Latinoamericano, del Caribe y "Latino"*. México: CREFAL/Siglo XXI Editores, 2009.
- FORNET-BETANCOURT, R. *Problemas atuais da filosofia na hispano-americana*. São Leopoldo: Unisinos, 1993.
- GAOS, J. *En torno a la filosofía mexicana. Primera y segunda parte*. México: Porrúa y Obregón, 1952-1953.
- GARCÍA BACCA, Juan David. *Antología del pensamiento filosófico venezolano*. 3 vol. Caracas: Ed. del Ministerio de Educación, 1954-1961.
- JAIME, Jorge. *História Filosófica no Brasil*. 2ª ed. Vol. 1 e 2. Petrópolis: Vozes, 2001.
- LÁSCARIS COMNENO, Constantino. *Desarrollo de las ideas en Costa Rica*. San José de Costa Rica: Ediciones de Costa Rica, 1965.
- MOLINA, Enrique. *La filosofía en Chile, en la primera mitad del siglo XX*. Santiago de Chile: Nacimiento, 1951.
- PAIM, Antônio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro*. São Paulo: Convívio, 1986.
- ROIG, Arturo Andrés. *Esquema para una historia de la filosofía ecuatoriana*. Quito: PUCE, 1982.
- SALAZAR, Bondy. *La Filosofía en el Perú*. Lima: Editorial Universo, 1967.
- SCANNONE, J. C. *Nuevo punto de partida de la filosofía latinoamericana*. Buenos Aires: Guadalupe, 1990.
- ZEA, Leopoldo. *La filosofía americana como filosofía sin más*. México: Siglo Veintiuno, 1989.

Estética (2 h/a - 3 ECTS)

OBJETIVO:

Examinar os grandes sistemas da Estética e permitir a reflexão sobre as produções artísticas na história da cultura.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Apresentar os problemas estéticos aptos a fornecer elementos necessários para o juízo, a fruição e a valoração da obra de arte.

Reflexionar sobre o belo e a arte.

Estudar as diversas concepções estéticas e os significados e funções da arte.

PROGRAMA:

Imago Dei.
Primeiros princípios.
Os transcendentais.
O que é a estética?
Definições e história.
Definição tomista.
Ontologia estética.
Objetividade subjetividade da estética.
Estética fisiológica.
Agressão estética.
O juízo da opinião pública.
A estética corporal.
A eloquência.
Estética moral e oratória.
Funcionalidade ou estética.
Perenidade da arte.
Hierarquia das artes.
Civilização.
Cultura.
Admiração.
Ética e estética.
Mensagem e espírito estético.
O espírito da arte.
História da filosofia dos estilos estéticos.
Formação estética.
A beleza é um luxo?

BIBLIOGRAFIA:

- ARISTÓTELES. *Arte Poética*. São Paulo: Martin Claret, 2003.
- ASSEMBLEIA PLENARIA DOS BISPOS. *Via Pulchritudinis - O Caminho da Beleza*. São Paulo: Loyola, 2007
- COLI, J. *O que é arte?* São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1991.
- DUARTE JR, J. F. *O que é beleza?* São Paulo: Brasiliense, 1991. Coleção Primeiros Passos.
- GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Trad. Flávio Paulo Meurer Petrópolis: Vozes, 1997.
- GULLAR, F. *Sobre a arte*. São Paulo: Avenir, 1982.
- HEGEL, G.W.F. *Curso de estética*. São Paulo: EDUSP, 2004.
- HUGON, C. T. *A Estética. História e Teorias*. São Paulo: Edições texto e grafia, 2009.
- LOBATO, A. *Ser y belleza*. Madrid: Unión Editorial, 2005.

LOUBET, M. S. *Estudos de estética*. Campinas: UNICAMP, 1993.
NUNES, B. *Introdução à filosofia da arte*. São Paulo: Ática, 1991.
REICHER, M. E. *Introdução à Estética Filosófica*. São Paulo: Loyola, 2009.
YARZA, I. *Introducción a la Estética*. Pamplona: Eunsa, 2004.

Ética geral (3 h/a – 5 ECTS)

OBJETIVO:

Iniciar os alunos no conhecimento e estudos dos problemas éticos, a sua historia e sua análise filosófica.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Estudar a conceituação, fundamentos e dinamismos da ética.
Examinar as relações e diferenças da ética com outras áreas.
Conhecer as diversas teorias éticas.

PROGRAMA:

Introdução aos problemas éticos.
Natureza e objeto da Ética.
Aproximação histórica aos sistemas éticos clássicos.
Questões básicas em ética.
Teorias éticas, autores e escolas.
Conceptos filosóficos implicados nos debates éticos.

BIBLIOGRAFIA:

AGOSTINHO, Santo. *O livre arbítrio*. 2ª ed. Braga: Faculdade de Filosofia, 1990.
ARAÚJO DE OLIVEIRA, M. *Ética e sociabilidade*. São Paulo: Loyola, 1993.
AQUINO, S. Tomás de. *Summa Theologiae I-IIa*.
ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco. Poética* (Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultural, 1996.
ELDERS, Leo. *The Ethics of St. Thomas Aquinas: Happiness, Natural Law and the Virtues*. Frankfurt am Main: Peter Lang, 2005.
FINANCE, Joseph de. *Ensayo sobre el obrar humano*. Madrid: Editorial Gredos, 1966.
KANT, Immanuel. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. São Paulo: Nacional, 1964.
_____. *Crítica da razão prática*. Trad. Artur Morão Lisboa: Edições 70, 2008.
MCINERNY, Ralph M. *The Question of Christian Ethics*. Washington, D.C.: Catholic University of America Press, 1993.
PERINE, Marcelo. *Quatro lições sobre a Ética de Aristóteles*. São Paulo: Loyola, 2006.
PINCKAERS, Servais Theodore. *Les sources de la morale chrétienne: Sa méthode, son contenu, son histoire*. Paris: Cerf, 2007.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965.

SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

SPAEMANN, R. *Felicidade e benevolência – ensaio sobre ética*. São Paulo: Loyola, 1996.

VAZ, Henrique C. de Lima. *Escritos de Filosofia IV. Introdução à ética filosófica 1*. São Paulo: Loyola, 1999.

_____. *Escritos de Filosofia V*. São Paulo: Loyola, 1999.

Filosofia da ciência (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Abordar algumas questões fundamentais estudadas pela Filosofia da Ciência: relação entre teoria e experiência, falibilidade do conhecimento científico, aceitabilidade e confirmação de teorias científicas, progresso científico.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Examinar a natureza do conhecimento científico e as condições intelectuais e éticas de produção e difusão da ciência.

Fazer com que o aluno compreenda o verdadeiro lugar que a ciência ocupa dentro das várias formas do conhecimento humano, seu alcance e limites; seu caráter de progresso e de falibilidade.

Oferecer condições para que o aluno domine as principais opiniões filosóficas sobre a natureza da ciência, bem como aprender a questionar a autoridade, quase que religiosa alcançada pela ciência contemporânea.

PROGRAMA:

O problema da ordenação e o conhecimento científico.

Indutivismo e o Problema da Indução.

Leis e Teorias.

Falsificacionismo de Karl R. Popper.

Revoluções Científicas de Thomas Kuhn.

Programas de Pesquisa de Imre Lakatos.

Racionalismo e Relativismo.

Anarquismo de Paul Feyerabend.

Problemas da Ciência: instrumentalismo, verdade e correspondência, reações do Círculo de Viena, realidade, relatividade e ficções simbólicas.

BIBLIOGRAFIA:

FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

HARRE, R. *As Filosofias da Ciência*. Lisboa: Edições 70, 1988.

KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

LAKATOS, I. *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo: Cultrix,

1979.

LOSEE, J. *Introdução Histórica à Filosofia da Ciência*. Lisboa: Terramar, 1988.

POPPER, Karl Raimund. *A lógica da pesquisa científica*. Trad. Leonidas Hegenberg, e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2007.

PASCUAL, R. *Antologia di testi del magistero della Chiesa sullo studio della filosofia e sul rapporto tra scienza, filosofia e teologia*. Roma: APRA, 2008.

SELVAGGI, Filippo. *Filosofia do mundo: cosmologia filosófica*. São Paulo: Edições Loyola, 1988.

STRUMIA, A. *Introduzione alia filosofia delle scienze*. Bologna: Edizioni Studio Domenicano, 1992.

Filosofia da religião (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Adquirir a capacidade de analisar os conceitos fundamentais da compreensão filosófica da religião. Estimular a reflexão, do ponto de vista filosófico, sobre o sagrado e a religião e sua crítica, o ateísmo, a linguagem sobre Deus, a liberdade divina e a humana, o homem como “ícone” de Deus.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Compreender as relações entre a vivência religiosa e a sua teorização.

Compreender a formação, a mutação e a permanência dos valores religiosos.

Reconhecer a complexidade das relações entre fé e revelação nas religiões do livro e, em particular, na fé cristã.

Introduzir à perspectiva e aos métodos da filosofia da religião, distinguindo a mesma da teologia e das outras ciências da religião, em perspectiva histórica.

Apresentar alguns filósofos do século XX, que dedicaram parte da sua obra ao estudo da religião.

PROGRAMA:

À procura de uma definição filosófica da religião.

Natureza e métodos da filosofia da religião.

Alguns exemplos históricos de filosofia da religião.

A situação histórica do surgimento da filosofia da religião no pensamento do Iluminismo.

A pluralidade das religiões.

As religiões filosóficas, o budismo, confucionismo, taoísmo.

As religiões monoteístas: judaísmo e cristianismo.

O islamismo.

O valor das religiões.

A liberdade religiosa.

Secularidade e secularismo.

O laicismo.

O diálogo entre a razão e a fé.

A reflexão filosófica sobre Deus.

A filosofia da religião em Paul Tillich.
A filosofia do cristianismo de Gianni Vattimo.
A filosofia do cristianismo de Michel Henry.
A filosofia do cristianismo de Jean-Luc Nancy.
A reflexão sobre a religião em Jacques Derrida.
A filosofia da libertação de Enrique Dussel: libertação da religião.
Conclusão sobre a filosofia da religião na pós-modernidade.

BIBLIOGRAFIA:

ALESSI, Adriano. *Sui sentieri del sacro: introduzione alla filosofia della religione*. Roma: LAS, 1998.

AQUINO, Tomás de. *Summa Theologiae* IIa, IIae, qq. 80-99.

DELUMEAU, Jean. *As grandes religiões do mundo*. Lisboa: Presença, 1997.

FERRER, J. *Filosofia de la religión*. Madrid: Palabra, 2001.

GUERRA GÓMEZ, Manuel. *Historia de las religiones*. Sapientia fidei. Madrid: BAC, 1999.

POUPARD, P. (org.). *Grande dizionario delle religioni*. Piemme: Casale Monferrato, 1990 (original em francês: Dictionnaire des religions, PUF, Paris 1984).

SANTIDRIÁN, Pedro R. *Dicionário básico das religiões*. São Paulo: Santuário, 1996.

SCHAEFFLER, Richard. *Filosofia da religião. Círculo da filosofia*, 2. Lisboa: Ed. 70, 1993.

ZILLES, Urbano. *Filosofia da religião*. São Paulo: Paulinas, 1991.

Seminário sobre as relações entre a filosofia e a teologia à luz da Encíclica Fides et Ratio (2 h/a – 4 ECTS)

OBJETIVO:

Estudar as relações entre a fé e a razão e entre a teologia e a filosofia, sem, no entanto, confundir nem separar seus respectivos campos.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Examinar o desenvolvimento histórico das relações entre a razão e a fé.
Comprovar a necessidade da filosofia para progredir no conhecimento duma verdade objetiva e universal.
Demonstrar a suprema necessidade da filosofia para uma boa formação teológica.

PROGRAMA:

Questões epistemológicas:

O que é a fé.

O que a razão.

Encontro do cristianismo com a filosofia e os aportes desta ao pensamento cristão.

A Filosofia medieval: harmonia entre a fé e razão.

A modernidade e a crise da relação fé-razão.

A filosofia moderna: Uma filosofia antropológica.
Influência da filosofia moderna na teologia do século XX.
Fé, razão e postmodernidade.
Fides et Ratio: A autêntica relação entre a filosofia e a teologia.
Situação atual.

BIBLIOGRAFIA:

ARAYA RIVAS, Fernando. *Oculto intimidad: Ensayo sobre la filosofía de Santo Tomás de Aquino*. San José: EUNED. 2002.

ARTIGAS, Mariano. *El diálogo ciencia fe en la Encíclica Fides et ratio*. In: *Anuario Filosófico*, 32, p. 611-639. Universidad de Navarra, 1999.

BENEDICTO XVI. *Discurso para a Universidade da La Sapienza*. 2008.

BOEHNER, Philotheus; GILSON, Etienne. *História da Filosofia Cristã: desde as origens até Nicolau de Cusa*. Trad. Raimundo Vier. 2ªed. Petrópolis: Vozes, 1982.

CHENU, M.D. *La teología como ciencia*. Milán: Jaca Book. 1971.

FORMENT, Eudaldo. *El problema de Dios en la metafísica*. Barcelona: Biblioteca Universitaria de Filosofía. 1986.

GARCÍA-CANO LIZCANO, Antonio. *Para leer y comprender la Encíclica Fides et Ratio del Papa Juan Pablo II sobre las relaciones entre la fe y la razón*. Murcia: Ucam-Aedos. 2001.

GILSON, Étienne. *Elementos de filosofía cristã*.

_____. *El realismo metódico*. Madrid: Rialp, 1971.

JOÃO PAULO II. *Carta Encíclica Fides et ratio*. 1998.

LEMONS MONTANET, J. Leonardo. *La persona a la luz de la encíclica Fides et Ratio*. In: *Antropología y fe cristiana. IV Jornadas de Teología*. Instituto Teológico Compostelano. *Collectanea Scientifica Compostellana* 15. Santiago de Compostela. 2003.

MELENDO, Tomás. *Para leer la Fides et Ratio*. Madrid: Rialp, 2000.

MONDIN, Battista. *Dizionario enciclopedico del pensiero di San Tommaso d'Aquino*. Bologna: Edizioni Studio Domenicano, 2000.

PANNENBERG, W. *Filosofia e Teologia. Tensões e convergências de uma busca comum*. São Paulo: Paulinas, 2008.

SARANYANA, Josep-Ignasi. *A Filosofia Medieval: das origens Patrísticas à Escolástica Barroca*. Trad. Fernando Salles. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência Raimundo Lúlio, 2006.

RATZINGER, Joseph. *Fe, verdad y cultura: Reflexiones a propósito de la Encíclica Fides et Ratio*. Madrid, 2000.

REALE, G. & ANTISERI, D. *História da Filosofia Antiga e Medieval*. Vol. I. São Paulo: Paulus, 1990.

_____, Dario. *História da filosofia*. Trad. Álvaro Cunha. São Paulo: Ed. Paulinas, 2002.

RODRÍGUEZ, Victorino. *Estudios de antropología teológica*. Madrid: Speiro, 1991

VANNI ROVIGHI, S. *História da Filosofia Moderna*. São Paulo: Loyola, 2002.

Monografia I – Projeto de TCC (2 h/a – 2 ECTS)

OBJETIVO:

Fornecer ao aluno dos referenciais necessários à confecção do texto referente ao seu projeto de pesquisa para o “Trabalho de conclusão de curso” a ser apresentado como requisito essencial à sua graduação.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Instrumentar o aluno para preparação do seu “projeto de pesquisa” relativo a o seu “Trabalho de conclusão de curso”.

Oferecer os instrumentos essenciais à elaboração do projeto de pesquisa.

PROGRAMA:

Introdução geral: a pesquisa científica, métodos e fundamentos.

Seleção da área e do tema do projeto de pesquisa.

Levantamento bibliográfico e análise da bibliografia.

Elaboração do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

ASSOCIAÇÃO DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. *Normalização da documentação no Brasil*. Rio de Janeiro: IBBD 2002, 2003, 2004.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 1992.

D’ONOFRIO, Salvatore. *Metodologia do trabalho intelectual*. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1983.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

3º Ano – 2º Semestre (6º Período)

Filosofia da linguagem (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Fornecer ao aluno os elementos necessários para a compreensão da discussão filosófica sobre a linguagem.

PROPÓSITOS:

Desenvolver uma compreensão crítica do problema da linguagem ligado aos fundamentos últimos conforme o desenvolvimento dos grandes paradigmas da filosofia ocidental.

Estudar o problema da linguagem na história da Filosofia.

Analisar a precedência do paradigma lingüístico na Filosofia contemporânea.

PROGRAMA:

Conceituação e caracterização da linguagem.

Abordagem histórica da filosofia da linguagem: Platão, naturalismo e convencionalismo; Aristóteles, linguagem símbolo do real.

Filosofia analítica, atomismo e positivismo lógico.

A semântica de E. Husserl.

Hermenêutica e Filosofia da linguagem.

A pragmática da linguagem.

A semântica de Frege, significação, denotação, sentido e teoria dos predicados.

Rudolf Carnap, sintática e semântica.

Wittgenstein, teoria da figuração e pragmática analítica.

Austin, teoria dos atos de fala.

Searle: teoria dos atos de fala II.

Heidegger, pragmática existencial, H.G.Gadamer, Karl-Otto Apel, Jürgen Habermas.

BIBLIOGRAFIA:

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1986.

BARROS, D. L.; FIORIN, J. L. (orgs.) *Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade*. São Paulo: USP, 1994.

BRANDÃO, H.H.N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas: Unicamp, 1986.

CASSIRER, E. *Linguagem e mito*. São Paulo: Perspectiva, 1992.

COSTA, C. *Filosofia da linguagem*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2002.

ECO, U. *Semiótica e filosofia da linguagem*. São Paulo, Ática, 1991.

JACOB, A. *Introdução à filosofia da linguagem*. Porto/Portugal: Res, 1984.

LOPES, E. *Fundamentos da lingüística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1995.

Filosofia dos Arautos do Evangelho (2 h/a – 3 ECTS)

OBJETIVO:

Este curso visa fornecer uma análise dos tópicos mais característicos e originais da Filosofia proposta pelos Arautos do Evangelho.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Individuar e debater os principais aportes da Filosofia dos Arautos no contexto da História da Filosofia e da Filosofia Sistemática.

Formação do *habitus* intelectual especulativo e prático próprio destes conteúdos filosóficos.

Promover ulteriores desenvolvimentos dos temas abordados.

PROGRAMA:

Introdução à Filosofia dos Arautos. Novos aportes à ciência filosófica.

Caráter sapiencial e universal da filosofia. *Sapientis est ordinare*. A ordenação lógica do raciocínio. O método disciplinar enquanto *ars* (τέχνη) para a ciência (ἐπιστήμη). Criteriologia e bom senso. O papel do mistério e do senso de observação. Papel da reversibilidade. Características próprias da analogia.

A dimensão universal da metafísica. A harmonia e equilíbrio interior e a unidade substancial do homem. A transcendentalidade do homem e filosofia mística. Busca do absoluto e desejo de Deus (teotropismo), especialmente pela quarta via de São Tomás. Deus como causa exemplar, os possíveis de Deus e a teoria da *Aseitas*.

A inocência primeva. A importância do *habitus* intelectual e da castidade da inteligência. Senso do Ser e dos transcendentais em geral, em especial o *pulchrum* e sua função moralizadora. Senso do bem e do mal. Conhecimento por conaturalidade.

A admiração como princípio da inquirição filosófica. O sublime. Noção de *Flash* na Escola dos arautos. A contemplação da ordem do Universo.

Filosofia viva. O simbólico, o metafórico e o papel dos exemplos como dispositivos cognitivos. Função dos arquétipos, modelos e tendências na formação intelectual e moral. Teoria dos tipos humanos e dos “ambientes, costumes e civilizações”. O influxo das paixões na formação das idéias e a relação destas com a linguagem. A dialética e a arte de conversar.

Filosofia da História e da Cultura. Revolução e Contra-Revolução. Sociedade orgânica e opinião pública. A problemática do Igualitarismo, Relativismo e a crise contemporânea. A filosofia da arte e arquitetura.

Filosofia da Religião e o conceito de sacralidade e sua relação com a ordem temporal. Problema do mal e suas problemáticas atuais, em especial a dor e o sofrimento enquanto formadoras do caráter. A perfeita alegria e o caminho da felicidade no contexto contemporâneo.

Seminário: O Pulchrum (2 h/a – 4 ECTS)

OBJETIVO:

Apresentar uma visão crítica da beleza e as conseqüências da experiência estética na vida do homem.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Analisar as diferentes definições da beleza e as suas características principais. O que faz que uma manifestação estética irradie a beleza?

Dar elementos a os estudantes para o análise das representações estéticas chegando a ter um conceito critico pessoal sobre lãs diferentes formas estéticas.

Refletir sobre a mensagem que as representações estéticas nos querem comunicar. Sendo a beleza em suas diferentes manifestações uma via de comunicação de idéias e espíritos privilegiada.

Estudar os fundamentos estéticos para de uma representação estética possa atingir a sua meta ideada pelo artista em bases filosóficas.

PROGRAMA:

Impacto estético multiforme.

Teofania.

Estética e mística.

O que é uma obra de arte.

O senso do ser - Senso estético.

A procura da beleza.

Estética e conaturalidade.

A mensagem secreta da estética.

Influência das diferentes artes.

A sublimidade.

Senso do maravilhoso.

As influencias da estética no comportamento humano.

A beleza moral.

A reversibilidade estética temporal-espiritual.

Por uma civilização estética.

BIBLIOGRAFIA:

AGUSTÍN DE Hipona. *Confesiones*. Madrid: Palabra. 2004.

AQUINO, Tomás de. *Suma teológica*. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. *De veritate*. Madrid: Biblioteca Nueva, 2004.

AREOPAGITA, Pseudo Dionisio. *Obras Completas*. Madrid: BAC. 1990.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. Vol. 2. Trad. Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. *Ética a Nicômaco*. Trad. Edson Bini. Bauru: Edipro, 2002.

APEL, K. O. (org.). *Estudos de moral moderna*. Petrópolis: Vozes, 1994.

BALTHASAR, Hans Urs Von. *Gloria: Una estética teológica 4. Metafísica. Edad Antigua*. Madrid: Encuentro. 1986.

BRUYNE DE, Edgar. *La estética de la Edad Media*. Madrid: Visor Distribuciones, 1994.

CHATEAUBRIAND. *O genio do christianismo*. Porto: Chardron, 1910.

- CLAUDEL, P., *Ma conversion, dans Contacts et circonstances*. Paris, 1940.
- GADAMER, Hans-Georg, *La actualidad de lo bello*. Barcelona: Paidós, 1991.
- GARRIGOU, Lagrange. *El sentido común*. Buenos Aires: Desclée de Brouwer, 1950.
- HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
- HARE, R. M. *A linguagem da moral*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- HEEMANN, A. *Natureza e ética: Dilemas e perspectivas educacionais*. Curitiba: Editora da UFPR, 1993.
- LÉVI-STRAUSS. *Arte, lenguaje, etnología*. México: Siglo XXI, 1975.
- NAVONE, John. *Verso la teología della bellezza*. Torino: San Paolo, 1998.
- NIETZSCHE, F. *El espíritu de la música, origen de la tragedia*. Buenos Aires: Aguilar, 1947.
- OCAMPO, Estela. *Apolo y la máscara*. Santiago: Icaria, 2001.
- PONTIFICIO CONSEJO PARA LA CULTURA. *Via Pulchritudinis: Camino privilegiado de evangelización y de diálogo*. Asamblea Plenaria marzo 2006. Madrid: BAC. 2008.
- RATZINGER, Joseph. *A beleza da Igreja*. Em: Revista Arazos de Evangelio, n. 50, p. 24-26. São Paulo, fev. 2006.
- ROYO MARÍN, Antonio. *Dios y su obra*. Madrid: BAC, 1963.
- STEIN, Edith. *Ser finito y ser eterno, ensayo de una ascensión al sentido del ser*. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.
- VERON E. *A Estética*. São Paulo: Edições Cultura, 1944.

Ética aplicada (3 h/a – 5 ECTS)

OBJETIVO:

Apresentar uma visão histórico-sociológica e histórico-filosófica do problema ético.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Tratar de forma sistemática algumas das principais questões éticas à luz do pensamento filosófico contemporâneo.

Propiciar nos estudantes a compreensão da forma como se estrutura e se consolida um discurso ético de bases filosóficas.

Refletir sobre os fundamentos de uma ética fundada na compreensão do ser humano como pessoa, aberta ao fim último correspondente à sua natureza, e sobre alguns problemas contemporâneos de ética especial.

PROGRAMA:

Fundamentos da Ética Filosófica.

As ações humanas e a antropologia da Ação Moral.

Ciência Moral e Consciência.

As normas morais.

Introdução à Ética Especial.

A determinação da ordem ideal para a vida boa.

Os direitos e os deveres do homem.

Ética Especial: Individual.

A Ética pessoal: Realizar a própria vocação.

Ética Especial: Social.

Ética relacional: As relações sociais.

Sociedade doméstica, civil e religiosa.

Ética Profissional e outras variantes éticas (Economia, Ecologia, etc.).

Introdução à Bioética.

História e Fundamentos.

Abordagem de algumas questões éticas.

BIBLIOGRAFIA:

APEL, K. O. (Org.). *Estudos de moral moderna*. Petrópolis: Vozes, 1994.

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

HARE, R. M. *A linguagem da moral*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

HEEMANN, A. *Natureza e ética: Dilemas e perspectivas educacionais*. Curitiba: Editora da UFPR, 1993.

KRISCHKE, P. O. (Org.). *O contrato social: ontem e hoje*. São Paulo: Letras & Letras, 1993.

LADRIÈRE, J. *Ética e pensamento científico: a abordagem filosófica da problemática bioética*. São Paulo: Letras & Letras, 2001.

LEVINAS, Emmanuel. *Ética e infinito: diálogos com Philippe Nemo*. Lisboa: Edições 70, 1988.

MACINTYRE, A. *Justiça de quem? Qual racionalidade?* Belo Horizonte: Loyola, 1991.

MILL, J. S. *Utilitarismo*. São Paulo: Iluminuras, 2000.

PEGORARO, O. *Ética é justiça*. Petrópolis: Vozes, 1995.

RAWLS, J. *Uma teoria da justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 1997

SINGER, P. *Ética prática*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

TUGENDHAT, E. *Lições sobre ética*. Petrópolis: Vozes, 1998.

Monografia II – TCC (2 h/a – 2 ECTS)

OBJETIVO:

Fornecer ao aluno dos referenciais necessários à confecção do texto referente ao seu projeto de pesquisa para o “Trabalho de Conclusão de Curso” a ser apresentado como requisito essencial à sua graduação.

PROPÓSITOS FORMATIVOS:

Instrumentar o aluno para preparação do seu “projeto de pesquisa” relativo a o seu “Trabalho de conclusão de curso”.

Oferecer os instrumentos essenciais à elaboração do projeto de pesquisa.

PROGRAMA:

Leituras e ‘fichamentos’ (unidades de análise de leitura) vantagens.

Etapas da elaboração da redação: determinação do tema e do problema do projeto.

Levantamento de informações e dados sobre o tema.

Construção lógica do trabalho. (encadeamento de idéias).

Redação final do texto.

Escrita: “fluidez” do texto.

Confecção do texto.

BIBLIOGRAFIA:

ASSOCIAÇÃO DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. *Normalização da documentação no Brasil*. Rio de Janeiro: IBBD 2002, 2003, 2004.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo Cortez, 1992.

D’ONOFRIO, Salvatore. *Metodologia do trabalho intelectual*. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1983.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica*. Trad. Paulo Neves, São Paulo: Martins Fontes, 1997.